TRIBUNA DE MINAS

FUNDADOR **JURACY AZEVEDO NEVES** | Ano XLI | Nº 9.409 | **tribunademinas.com.br** | **R$ 2,50**

QUINTA-FEIRA | 30 | MAI | 2024

TRIBUNA DE MINAS

FUNDADOR **JURACY AZEVEDO NEVES** | Ano XLIII | Nº 9.409 | **tribunademinas.com.br** | **R$ 2,50**

QUINTA-FEIRA | 30 | MAI | 2024

'TUDO ACONTECE EM JF'

Relembre fatos inusitados em JF que ganharam o país

Da facada em Bolsonaro à onça-pintada que perambulou pela cidade, encarte rememora situações inusitadas que marcaram a história de Juiz de Fora, que completa 174 anos • **P17 a 32**

Madrugada tem tiros em complexo penitenciário

Suspeita é que cerca de oito pessoas tenham tentado lançar materiais ilícitos para dentro do complexo penitenciário

• **P5**

DEFESA DO CONSUMIDOR

Cancelamento unilateral do plano de saúde: quando é ilegal?

• **P6**

MAIO FURTA-COR

Para refletir: quem cuida das mães na depressão perinatal?

• **P7**

FRUTICULTURA

Criação de arranjo produtivo é debatida na ALMG

• **P8**

LANÇAMENTO

Livro de Fernando Raine faz incursão filosófica na atualidade

• **P14**

A TRIBUNA VOLTA A CIRCULAR DIA 2 DE JUNHO, DOMINGO

TM JF

TRIBUNA DE MINAS | QUINTA-FEIRA 30 | MAIO | 2024

ESPECIAL

174 ANOS

FELIPE COURI

Confira fatos marcantes que aconteceram em JF e repercutiram mundo afora

PAINEL

Saiba mais em tribunademinas.com.br

Paulo Cesar Magella

Revisão passa na AL

A Assembleia Legislativa aprovou em primeiro turno o projeto de lei do governador Romeu Zema que trata da revisão geral dos vencimentos dos servidores do Poder Executivo. A matéria, no entanto, voltará a plenário na semana que vem, uma vez que diversas emendas ao texto principal não foram discutidas, por falta de quórum. O projeto original prevê uma recomposição de 3,62% retroativa a 1º de janeiro de 2024 e se estende aos servidores inativos e aos pensionistas com direto à partidade, aos detentores de função pública e aos convocados para a função de magistério. A revisão também abrange os contratos temporários vigentes, cargos de provimento em comissão, funções gratificadas e gratificações de função.

Votação decisiva

A segunda votação será decisiva, uma vez que, a despeito de o projeto ter sido aprovado nessa quarta-feira, vários segmentos, especialmente da Segurança Pública, estão inconformados com a decisão e com os termos da proposta. A categoria promete ampliar os atos de protestos que começam a se espalhar pelo interior, e não apenas no plenário da Assembleia, como ocorreu durante a votação. A associação que representa os policiais militares fez o alerta de ter um indicativo de paralisação em sua pauta.

Protesto nas ruas

A segurança pública sempre foi uma área sensível nas relações com o governador. Quando articulava um segundo mandato, o tucano Eduardo Azeredo abriu uma discussão que praticamente finalizou seu projeto. A Polícia Militar foi para as ruas da capital e do interior em protesto contra decisão de não estender aos praças os reajustes concedidos aos oficiais. No dia 24 de junho de 1997, os manifestantes reuniram cerca de mil detetives da Polícia Civil e aproximadamente cinco mil militares de vários batalhões em frente ao Palácio da Liberdade. O confronto envolveu os militares e a segurança do palácio, que tentava evitar a invasão. No enfrentamento, um cabo da PM foi baleado na cabeça, e pelo menos três pessoas ficaram feridas durante os protestos. Azeredo cedeu, mas o sucesso da paralisação - a primeira de uma Polícia Militar - motivou policiais de outros estados a fazerem o mesmo.

Planos de saúde

O plenário da Assembleia Legislativa aprovou em primeiro turno projeto de autoria do deputado Roberto Cupolillo (Betão) estabelecendo que os planos de saúde que operam no estado deverão arcar com diárias e refeições de acompanhantes de pacientes idosos, menores de 18 anos, pessoas com deficiência e autismo. O texto retornou à Comissão de Defesa do Consumidor e do Contribuinte para análise em segundo turno. As despesas devem ser pagas em todas as modalidades de internação hospitalar, nos atendimentos caracterizados como de urgência e emergência e ambulatoriais. O projeto não se aplica, porém, aos atendimentos ambulatoriais para fins de diagnóstico, terapia ou recuperação, e à hipótese de contraindicação justificada pelo profissional responsável.

EDITORIAL

Aqui tudo acontece

Aos 174 anos, Juiz de Fora tem os desafios próprios das metrópoles, mas sua história é referência do que é possível fazer. E são muitas histórias

Com uma população próxima de 600 mil habitantes e principal polo de uma região com mais de 1,5 milhão de pessoas, Juiz de Fora chega aos 174 anos com demandas próprias dos novos tempos, mas tendo o que comemorar. Entre as cidades de seu porte, ostenta boa qualidade de vida, níveis sustentáveis de segurança, uma rede de saúde - testada especialmente no período agudo da Covid-19 - capaz de acolher toda a região e uma educação acima da média nacional. Na cultura tornou-se uma referência.

Há desafios, mas eles são próprios das cidades, pois é no município onde tudo acontece. Apesar de as instâncias estadual e federal terem uma função significativa nesse processo, o cidadão, quando necessita, volta seus olhos ao município, pois é onde vive e conduz seus negócios ou trabalha. Sem surpresa, prefeitos e prefeitas andam pelos gabinetes de Brasília e de Belo Horizonte - no caso dos mineiros - em busca de repasses para cumprimento de suas metas.

Nascida na margem esquerda do Paraibuna, Juiz de Fora já foi "Princesinha de Minas", "Manchester Mineira" e principal polo cafeeiro do estado. Disputou o título de capital com Belo Horizonte, quando Ouro Preto esgotou suas possibilidades, e foi pioneira em diversos empreendimentos, a começar pela Usina Hidrelétrica de Marmelos.

Aqui tudo acontece ou só acontece aqui, como é possível ver em caderno especial que circula nesta edição. A cidade foi palco de grandes festivais que revelaram artistas e músicas, como "Tristeza pé no chão", de Armando Aguiar (Mamão), "Casa no Campo", de Zé Rodrix e Tavito, ou a doce "Casaco Marrom", com Evinha, de autoria de Danilo Caymmi, Guarabira e Renato Correia.

Em 2011, o velório do ex-presidente Itamar Franco, na Câmara Municipal, reuniu três ex-presidentes: José Sarney, Fernando Collor e Luiz Inácio Lula da Silva, além de Michel Temer, que ocuparia o posto com a deposição de Dilma Rousseff. O mundo político se voltou para a cidade, o que iria ocorrer tempos depois em outra situação que só acontece na cidade.

Em 2018, na véspera do feriado de 7 de setembro, o candidato à Presidência da República Jair Bolsonaro descia o Calçadão da Rua Halfeld quando sofreu um atentado a faca. Juiz de Fora se tornou centro das atenções. Foi salvo pelos médicos da Santa Casa de Misericórdia.

Até uma onça que tirou o sono dos moradores do entorno da Mata do Krambeck colocou a cidade no topo das redes sociais.

Fatos à parte, o aniversário é sempre um momento de reflexão do que virá pela frente. A cidade, entre as cinco maiores de Minas, tem vocação regional, acolhendo milhares de pessoas de seu entorno. Tal demanda aumenta os desafios.

Como toda metrópole, vive diariamente o dilema social das regiões periféricas, com ocupação desordenada que exige acompanhamento sistemático. A tragédia do Rio Grande do Sul foi reveladora sobre a necessidade de ações permanentes, sobretudo em regiões degradadas.

Como é dia de celebrar, a cidade olha para o futuro sem se esquecer do seu passado, mas fazendo desse uma referência para o que pode ou não ser seguido. E entre virtudes e mazelas os pontos positivos estão bem adiante.

TRIBUNA LIVRE

Sou louco por ti, Juiz de Fora

Renato Henrique Dias
Jornalista e escritor

"Falem bem ou mal de ti, Juiz de Fora, não adianta, sou louco por ti, sou louco por ti, Juiz de Fora (...)"

A partir do título acima, parafraseado da música de Gilberto Gil e Capinam, "Soy loco por ti, América", fica definitivamente patenteada minha paixão por Juiz de Fora, onde moro há quase 75 anos, desde que nasci. E, por ser louco por ti, Juiz de Fora, eu quase morro de emoção quando ouço Chico Buarque, ele mesmo - ele, o próprio Chico Buarque -, num disco gravado durante show em Paris, em 1989, que, ao apresentar seus músicos, anuncia, "na percussion, Joãozinho Juiz de Fora", se referindo ao nosso Joãozinho da Percussão. Viva Joãozinho da Percussão!

E haja coração quando sobrevoo o interior do Cine-Theatro Central, celebrado por sua exuberância, amado por sua majestosa arquitetura, patrimônio de toda uma eclética arquitetura urbana que se espalha por quase toda a cidade.

(Não se esqueça, Renato, de citar as feiras noturnas e a feira da Avenida Brasil.) Mistureba de um visual que não cansa de ser explorado, no bom sentido, em todas as dimensões de minha paixão, apesar dos... Mas eu não quero falar de coisas ruins, quero falar do meu amor por ti, Juiz de Fora, instigante até na constatação dos mistérios dos trens que atravessam a cidade e só vão, só vão, só vão... Nunca voltam, sacolejando montanhas e rios, que se fundem na imaginação cronométrica e poética do jovem senhor das palavras, o jornalista Wendell Guiducci, que me faz acordar mais cedo toda santa terça-feira para ler sua coluna na Tribuna de Minas. Ele, Wendell, legado de Murilo Mendes, aquele que serrava palavras e dimensões líricas mundo adentro (ô, Renato, faz o favor de destacar, também, o Museu Mariano Procópio), e que um dia deixou as ruas de Juiz de Fora e foi percorrer as vias romanas, com talento, terno e elegância, elevando sua própria história em memoráveis memórias épicas de Pedro Nava, traçadas às margens barrentas do Paraibuna, que era dos índios, mas que, agora...

Mas eu não quero falar de coisas ruins, porque sou louco por ti, Juiz de Fora, com suas quermesses comerciais ruas afora, expondo guarda-chuvas, óculos para perto e para longe, meias, tênis, jabuticabas, quase tudo "dez real"... com todas as farmácias, os barbazinhos que embotam de cadeiras e mesas as calçadas de alegria e festa, na pipoca com queijo, no queijo, no beijo, nas saudades dos bondinhos e do velho trem Shangai (não deixar de falar de parques e reservas florestais que estão surgindo aqui e ali na cidade, Renato, por favor), que ia e vinha...

Só sei que sou louco por ti, Juiz de Fora, onde belas igrejas ostentam fé até na sua estética arquitetônica; Igreja da Glória e Igreja Metodista, por exemplo, uma cidade que não tem mais o Ronaldo Dutra Pereira, mas terá, para mim, sempre, o Ronaldo Dutra Pereira, a exaltação mais sincera da minha crença na dignidade desse povo, dessa cidade que me deixa louco de amor e da certeza de que ela, a cidade, Juiz de Fora, um dia, ainda vai cumprir seu ideal. Dá-lhe, Geraldo Muanis, outro patrimônio da dignidade dessa cidade...

Falem bem ou mal de ti, Juiz de Fora, não adianta, sou louco por ti, sou louco por ti, Juiz de Fora, uma cidade que não precisou ser barroca para ser histórica (por falar nisso, Renato: não excluir a histórica Praça da Estação, certo?), não precisou ser moderna pra ser cosmopolita. Antônio Carlos Duarte e Gérson Guedes que o digam. Cidade eternamente jovem no sorriso de seus universitários e suas universitárias, cidade onde cabem todas as diferenças, por mais iguais que sejam. Só sei que sou louco por ti, Juiz de Fora, e ponto inicial.

Esse espaço é para a livre circulação de ideias e a Tribuna respeita a pluralidade de opiniões.
Os artigos para essa seção serão recebidos por e-mail (leitores@tribunademinas.com.br) e devem ter, no máximo, 30 linhas (de 70 caracteres) com identificação do autor e telefone de contato. O envio da foto é facultativo e pode ser feito pelo mesmo endereço de e-mail.

TM TRIBUNA DE MINAS

Suzana Neves - Diretora Presidente
Márcia Neves - Diretora Geral
Marcos Neves - Diretoria de Edição

Paulo Cesar Magella - Editor Geral

Administração/Redação – Alameda Pássaros da Polônia 35 Estrela Sul - Juiz de Fora, Minas Gerais - CEP 36030-770
Redação – (32) 3313-4444
WhatsApp – (32) 98405-5888
redacao@tribunademinas.com.br
Departamento Comercial – (32) 3313-4446
Atendimento a assinantes e bancas – (32) 3313-4444
assinantes@tribunademinas.com.br
Anúncios fonados – (32) 3313-4447 – WhatsApp (32) 98404-7538
fonados@tribunademinas.com.br

NOTICIÁRIO NACIONAL E INTERNACIONAL
Agência Estado/ Gazeta Press

Associada ao Sindicato dos Proprietários de Jornais, Revistas e Similares do Estado de Minas Gerais (SINDIJORI)

PREÇO DE VENDA AVULSA	
Terça a quinta	R$ 2,50
Sexta e sábado	R$ 3
Domingo	R$ 4,50
Números atrasados	R$ 4,50

www.tribunademinas.com.br

CIDADE | REPRESSÃO

Madrugada tem **tiros em complexo** penitenciário de JF

Suspeita é que cerca de oito pessoas tenham tentado lançar materiais ilícitos para dentro da unidade prisional

FELIPE COURI

Pâmela Costa Repórter
pamela@tribunademinas.com.br

A madrugada desta quarta-feira (29) foi de tiros em um complexo penitenciário de Juiz de Fora. Segundo informações confirmadas à Tribuna pelo diretor regional da Polícia Penal, Jefferson de Alcântara Almeida, cerca de oito pessoas tentaram jogar materiais ilícitos para dentro de unidade prisional. O local não foi confirmado oficialmente até o momento desta publicação, mas a reportagem apurou que o caso ocorreu na Penitenciária Professor Ariosvaldo Campos Pires, no Bairro Linhares, Zona Leste da cidade.

De acordo com o diretor, os suspeitos vieram por uma região de matagal próxima à unidade e também evadiram pelo mesmo caminho. A Polícia Penal, responsável pela ação repressiva, teria dado ordem de parada aos indivíduos, que continuaram.

A Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp), em nota à Tribuna, destacou que foram necessários "disparos de munição de menor potencial ofensivo" durante a ação, para repreender a tentativa de entrada dos criminosos. Não houve feridos, de acordo com a pasta estadual, e as unidades do complexo penitenciário seguem sua rotina.

REPRODUÇÃO

NO VÍDEO a que a Tribuna teve acesso, é possível identificar a aproximação de um homem com um objeto similar a uma arma de fogo, se escondendo pelo mato

No vídeo a que a Tribuna teve acesso, é possível identificar os barulhos dos disparos vindos da penitenciária, bem como a aproximação de um homem com um objeto similar a uma arma de fogo se escondendo pelo mato.

Após a ação dos policiais penais do Grupo de Intervenção Rápida (GIR) no local, os suspeitos fugiram pelo matagal. Além das buscas nos arredores do complexo penitenciário, as vistorias, que já são de praxe, estão sendo intensificadas, inclusive, com uso de drones.

Até a última atualização do diretor regional da Polícia Penal à Tribuna, materiais ilícitos e suspeitos não foram encontrados. Segundo a pasta de segurança do estado, a ocorrência será apurada administrativamente por meio de um procedimento interno.

A Polícia Militar, por meio do Centro de Operações Policiais Militares, informou que não foi acionada nem registrou nenhuma ocorrência sobre o episódio.

CIDADE | NOVO CASO

Homem é encontrado morto no Centro

Um homem, de idade não informada, foi encontrado morto na Rua Espírito Santo, próximo ao Castelinho da Cemig, na tarde de quarta-feira (29). Este é, ao menos, o segundo corpo encontrado na região central nesta semana. De acordo com informações preliminares do Samu, que atestou o óbito, o indivíduo não apresentava sinais de violência. A causa da morte não foi identificada. A Polícia Militar também foi acionada.

Inicialmente, o Samu informou à Tribuna que a vítima se tratava de um homem em situação de rua. Entretanto, posteriormente, a Prefeitura de Juiz de Fora (PJF) negou a informação e afirmou que o Serviço Especializado em Abordagem Social (Seas) identificou a situação e auxiliou na localização da família.

Outros casos parecidos foram registrados recentemente. Na noite de segunda-feira (27), um homem em situação de rua, de 48 anos, foi encontrado morto na Rua Benjamin Constant, na região central. Apesar de não ter sido possível identificar a causa do óbito, o Samu descartou uma possível morte por conta do frio. A Polícia Militar também informou que o cadáver não apresentava sinais de violência.

Antes, em março, no Granbery, o corpo de um homem em situação de rua, de 51 anos, foi encontrado na Rua Sampaio. O Samu foi acionado por volta das 6h30 porque havia um homem caído no chão no local. No momento da chegada das equipes, no entanto, a vítima já não apresentava sinais vitais. Conforme a PM, foi constatado que o homem teria tido morte súbita, e não havia sinais de violência no corpo.

DEFESA DO CONSUMIDOR

FIQUE POR DENTRO

Cancelamento unilateral do plano de saúde: quando é ilegal?

Empresas podem cancelar plano de saúde, porém devem notificar cliente e respeitar regras da ANS

Mariana Floriano Repórter
mariana@tribunademinas.com.br

O cancelamento unilateral de planos de saúde tem sido motivo de reclamação junto à Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon). Os canais de denúncia já registraram mais de duas mil queixas sobre o tema, conforme dados mais recentes divulgados pelo órgão. De acordo com a secretaria, o volume de reclamações destaca uma preocupação crescente entre os consumidores, especialmente aqueles em situações de vulnerabilidade, como pacientes em tratamento contínuo para condições graves, como câncer e autismo.

Conforme aponta a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), nem sempre a prática do cancelamento unilateral é irregular e depende do contrato firmado entre o plano e o paciente. No entanto, a rescisão precisa seguir regras definidas pela Agência. Quando o cancelamento de contrato ocorre sem comunicação formal prévia à beneficiária, ele pode ser considerado ilegal e gera dever de indenização. Esse direito está garantido pelo Código de Defesa do Consumidor (CDC), que assegura a informação ao paciente.

No que diz respeito à rescisão, existem diferenças entre planos de saúde individual/familiar e os planos coletivos. Nos planos de contratação individual/familiar, as operadoras só podem rescindir unilateralmente em caso de fraude ou inadimplência. Conforme a ANS, "para o cancelamento por inadimplência, o beneficiário tem que deixar de pagar a mensalidade por um período superior a 60 dias, consecutivos ou não, nos últimos 12 meses de vigência do contrato". Além disso, o consumidor precisa ser notificado até o 50º dia da inadimplência sobre a possibilidade de cancelamento.

Já nos contratos de planos coletivos, após o prazo de vigência inicial, a rescisão pode ocorrer, mas deve sempre ser precedida de notificação, observando as disposições contratuais sujeitas no CDC. O tempo de antecedência para a notificação ao contratante feita pela operadora deverá estar definido em contrato.

20 EMPRESAS NOTIFICADAS

Por conta do aumento do número de reclamações na Senacon, a pasta solicitou, na última semana, explicações das operadoras de planos de saúde sobre cancelamentos unilaterais de contratos feitos nos últimos dias. De acordo com o secretário Nacional do Consumidor, Wadih Damous, a crescente onda de cancelamentos unilaterais de planos de saúde é inaceitável, pois coloca em risco a vida e o bem-estar de milhares de consumidores, especialmente daqueles em tratamento contínuo. "A Senacon está empenhada em garantir que as operadoras de saúde respeitem os direitos dos consumidores, proporcionando transparência e segurança. Estamos tomando medidas rigorosas para assegurar que esses abusos sejam coibidos e que os beneficiários tenham suas necessidades atendidas com dignidade e respeito", defendeu Damous.

As empresas notificadas foram: Unimed nacional; Bradesco Saúde; Amil; SulAmérica; Notre Dame Intermédica; Porto Seguro Saúde; Golden Cross; Hapvida; GEAP Saúde; Assefaz; Omint; One Health; Prevent Senior; Assim Saúde; MedSênior; Care Plus; Unidas; FenaSaúde; Abramge e Ameplan.

A Senacon enfatiza que muitos consumidores foram surpreendidos pela rescisão unilateral de seus contratos em um curto espaço de tempo, o que impediu a busca por alternativas viáveis. A preocupação aumenta no caso de beneficiários que necessitam de assistência contínua ou a longo prazo, que se veem repentinamente desprovidos de cobertura médica essencial. Agora, as operadoras têm um prazo de até dez dias para enviar suas respostas à Senacon via protocolo físico ou eletrônico.

CONCURSO

Concurso da SES-MG para Brumadinho está com inscrições abertas

Estão abertas as inscrições para o processo seletivo destinado à contratação temporária de profissionais para atuar na Secretaria de Estado de Minas Gerais (SES-MG), na cidade de Brumadinho, região metropolitana de Belo Horizonte. Os interessados devem fazer cadastro no site do Instituto Brasileiro de Apoio e Desenvolvimento Executivo (Ibade) até o dia 10 de junho.

Os cargos são de nível superior para Especialista em Políticas e Gestão da Saúde, com 12 vagas mais formação de cadastro reserva. Podem participar pessoas com graduação nas áreas de Direito, Administração e Correlatos, Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Civil, Ciências Biológicas, Ciências Socioambientais, Enfermagem, Engenharia Ambiental, Farmácia, Geologia, Gestão Ambiental, Psicologia, Química e Serviço Social.

Os profissionais serão selecionados para as atividades dos projetos relacionados à reparação integral dos efeitos do rompimento das barragens da Vale em Brumadinho. O valor da inscrição é de R$ 67 para todos os cargos. As provas serão aplicadas somente em Belo Horizonte. Outras informações estão disponíveis no edital, publicado no site.

VIDA URBANA

NO BAIRRO BORBOLETA

Bueiro com proteção danificada gera riscos a pedestres

SABRINA LAWALL

SITUAÇÃO COLOCA em perigo os pedestres que caminham pelo local e podem cair no buraco, principalmente as pessoas com mobilidade reduzida

A leitora Sabrina Lawall relatou à Tribuna a preocupação com um bueiro na Rua Margarida de Lima, número 410, Bairro Borboleta, na Cidade Alta em Juiz de Fora. Conforme visto na foto, a boca de lobo está com a proteção danificada, com a grade enferrujada e formando buracos. A situação coloca em perigo os pedestres que caminham pelo local e podem cair no buraco, principalmente as pessoas com mobilidade reduzida e as crianças que passam pela rua a caminho da escola do bairro. Segundo Sabrina, o problema persiste há três meses, e já foram feitos pedidos à Prefeitura por reparo.

● Flagrantes denunciando problemas urbanos podem ser enviados para o WhatsApp da Tribuna, cujo número é (32) 98405-5888, ou para o e-mail internet@tribunademinas.com.br

SERVIÇOS

OBITUÁRIO

Cemitério Municipal

Edmar Severino Gomes, 83 anos
Jacinto do Nascimento de Oliveira, 76 anos
Lilia Pacheco Chaves, 81 anos
Lucimar Aguida Silva, 59 anos
Maria de Lourdes Ribeiro Nunes, 77 anos
Maria Neuza, 77 anos
Mauro de Medeiros, 57 anos
Sidneia Maria de Souza Benedito, 66 anos

Parque da Saudade

Arthur Samuel Martins da Silva, 15 anos
Expedito Lucas Martins 88 anos
Geraldo Eda Ribeiro de Melo, 74 anos
João Cipriano de Souza Neto, 79 anos
Maria Erline de Paiva, 95 anos
Otelina Raquel da Silva, 83 anos
Ricardo Fortini Toscano Junqueira, 62 anos
Ronaldo Claret Lopes do Carmo, 69 anos
Sueli Doroteia Rossini, 83 anos

Cemitérios não informados

Antonio Adair Laier, 74 anos
Braz Bonifacio da Silva, 95 anos
Joaquim Francisco de Assis Junior, 94 anos
José Feliciano de Almeida, 71 anos
Marco Antônio Gregório, 55 anos
Margarida de Carvalho, 89 anos
Marlene Maria Alves, 66 anos
Therezinha Maria de Oliveira Novaes, 90 anos

INDICADORES ECONÔMICOS

IBOVESPA

-0,87 %
122.707,28 pontos

DÓLAR

	COMPRA	VENDA
Comercial	R$ 5,20	R$ 5,20
Paralelo	R$ 5,35	R$ 545
Turismo	R$ 5,32	R$ 5,41

EURO

	COMPRA	VENDA
Turismo	R$ 5,75	R$ 5,84

SELIC 10,50 %

JUROS

CDB	Ao ano	13,47%
Cap. de Giro	Ao ano	6,76%
Hot Money	Ao mês	0,63%
CDI	Ao ano	13,65%
OVER		13,65%

INVESTIMENTOS

OURO (ONÇA) 343,000

NOVA POUPANÇA

COM APLICAÇÃO A PARTIR DE 04/5/2012

28/05	0,5352%	03/06	0,5524%
01/06	0,5874%	04/06	0,5489%
02/06	0,5874%	05/06	0,58487%

INDICADORES DE PREÇOS %

ÍNDICES	NOV	DEZ	JAN	12 meses
INPC IBGE	0,10	0,55	-	3,71
IPCA IBGE	0,28	0,56	-	4,62
IPC FIPE	0,43	0,38	-	3,15
IGP-DI FGV	0,50	0,64	-	-3,30
IGP-M FGV	0,59	0,74	0,07	-3,32

TAXAS MUNICIPAIS

UFM 4,6788

SALÁRIO MÍNIMO

R$ 1.412,00

IMPOSTO DE RENDA

Veja as alíquotas antigas e as atuais para cada faixa de renda

ATÉ JANERIO 2024		A PARTIR DE FEVEREIRO 2024
Até R$ 2.112,00	Isento	Até R$ 2.259,20
De 2,112,00 até 2.640 (desconto de R$ 528)	Isento	De 2.259,21 até 2.824 (desconto de R$ 564,68)
De 2.112,01 até 2.826,65	7,50%	De 2.259,21 até 2.828,65
De 2.826,66 até 3.751,05	15%	De 2.828,66 até 3.751,05
De 3.751,06 até 4.664,68	22%	De 3.751,06 até 4.664,68
Acima de 4.664,68	27,50%	Acima de 4.664,68

Ano Calendário 2024

LINHA DIRETA COM A TM

É muito fácil enviar seu flagrante ou sugestão

@ redacao@tribunademinas.com.br
whatsApp (32) 98405-5888
Facebook - / tribunademinas
@tribunademinas
Cartas Alameda Pássaros da Polônia 35 - Estrela Sul
Tel (32) 3313-4447
Precisamos do seu nome completo, endereço e telefone de contato
(www.tribunademinas.com.br)

FALE COM OS EDITORES

Paulo Cesar Magella
paulocesar@tribunademinas.com.br
Bruno Kaehler
bruno@tribunademinas.com.br
Carolina Leonel
carolinaleonel@tribunademinas.com.br
Fabíola Costa
fabiolacosta@tribunademinas.com.br
Gabriel Silva
gabrielsilva@tribunademinas.com.br
Leonardo Costa
leonardo@tribunademinas.com.br
Marcos Araújo
marcospaulo@tribunademinas.com.br
Rafaela Carvalho
rafaelacarvalho@tribunademinas.com.br
Wendell Guiducci
del@tribunademinas.com.br

PREVISÃO DO TEMPO

Juiz de Fora

Chuva: 9% -
Umidade: 90%
Vento: 8 km/h

Sol com muitas nuvens durante o dia e períodos de céu nublado. Noite com muitas nuvens.

MÍNIMA 12º

MÁXIMA 21º

Fonte: INMET

MINGUANTE

NOVA	06/06
CRESCENTE	14/06
CHEIA	21/06

CIDADE | MAIO FURTA-COR

Quem cuida das mães na depressão perinatal?

No Brasil, a depressão perinatal atinge uma a cada quatro mães, o que coloca o país em alerta vermelho pela OMS

Nathália Fontes*

"Sou psicóloga de mães. O meu papel é tentar cuidar de quem cuida. Não tem quem cuide dessas mães, quem olhe para elas quando falamos sobre saúde mental materna", contou a psicóloga e ativista da campanha nacional do Maio Furta-Cor, Hamabilhe Garcia. O Maio Furta-Cor é um movimento que promove ações de conscientização em saúde mental materna baseadas em evidências científicas, através da sensibilização da causa e da construção de políticas públicas.

Segundo dados de 2022 da Organização Panamericana de Saúde, cerca de 830 mulheres morrem todos os dias por complicações relacionadas ao parto em todo o mundo, sendo 34 por hora, uma a cada dois minutos. Além disso, estima-se que aproximadamente 3,7 se suicidam no pós-parto a cada 100 mil nascidos vivos. No Brasil, a depressão perinatal atinge uma em cada quatro mães, o que coloca o país em alerta vermelho pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Conforme o World Maternal Mental Health Day, sete em dez mulheres ocultam ou minimizam seus sintomas de esgotamento mental.

Após uma perda gestacional, Lo-Huama Santos Marques, 40 anos, engravidou. Quando o bebê nasceu, teve depressão pós-parto e um "baby blues" muito forte - uma condição temporária que surge logo após o parto, caracterizada por sentimentos de tristeza, irritabilidade, choro fácil e alterações de humor, geralmente associados a flutuações hormonais. Ela relatou que a perda a abalou muito, o que a fez buscar ajuda profissional, mas precisou substituir as medicações após descobrir a nova gestação e após o parto manteve o acompanhamento psiquiátrico, uma medida que foi essencial para compreender o momento pelo qual estava passando.

Lo-Huama é doula e consultora de amamentação e, apesar do conhecimento sobre a maternidade, passou por dificuldades. Para entender mais suas dores, ela buscou se envolver em rodas de mães, gestantes e reuniões do Grupo Luz, projeto de Juiz de Fora de apoio a famílias que sofreram perda gestacional e neonatal, e do Maio Furta-Cor. "Participar do movimento me trouxe o sentimento de pertencimento e acolhimento muito grande. Estar inserida como mãe é uma forma de ter os meus desafios e sofrimentos validados por profissionais qualificados e pelas demais mães e familiares participantes", diz Lo-Huama.

MATERNIDADE PROGRAMADA TAMBÉM É DESAFIO

Mãe solo há três anos, Maria Paula Almeida, 34 anos, instrumentadora cirúrgica, cuida dos filhos Maria Flor, de 6 anos, e Francisco, de 5. Ela conheceu o movimento no ano passado, através de grupos de apoio com outras mães solo. "O Maio Furta-Cor traz a visibilidade de que mães como eu precisam. Uma roda de conversa, uma rede de apoio. Isso tudo une e ajuda muito na nossa solidão, principalmente de criar bebês sendo um único adulto." Maria Paula passou pelo divórcio durante a pandemia, e o ex-marido está impedido judicialmente de ver os filhos, com um processo em segredo de justiça. Ela contou que depois da pandemia entrou na terapia e colocou os filhos também, relatando que as crianças se desenvolvem cada vez mais, e que agora consegue refletir e indagar todo o seu processo de evolução materna.

"Sou uma mulher que estudou a maternidade e se programou, mas mesmo assim o roteiro saiu do eixo. Tem muitas mulheres que não sabem nem fazem ideia do quão adoecidas podem estar." Por isso, Maria Paula ressalta como o Maio Furta-Cor conscientiza as pessoas de que a mãe também é uma pessoa que precisa de cuidado. "Existe uma frase que diz 'segure a mãe, e não o bebê', no sentido de que para que essa mãe segure e ampare essa criança, ela precisa ser amparada e segurada primeiro. E daí vem a pergunta: quem cuida de quem cuida?"

MARINA COSTA

LO-HUAMA SANTOS e seu filho, Lume, de 8 meses

Campanha vira lei

A campanha do Maio Furta-Cor começou durante a pandemia, em Curitiba, com uma psicóloga e uma psiquiatra perinatais, que se atentaram para um cenário de adoecimento mental materno. Em 2022, houve um recrutamento de representantes em várias cidades, e foi quando a psicóloga Hamabilhe Garcia se candidatou para Juiz de Fora. "Tínhamos como missão gerir as ações, montar um grupo e ir atrás de protocolar o projeto de lei para instituir o Mês Maio Furta-Cor apresentando-o para um vereador. E nossa escolha foi a vereadora Tallia Sobral (PSOL)."

O Projeto de Lei Municipal 14.617, de autoria de Tallia, entrou em vigor no dia 15 de maio, integrando a campanha ao Calendário Oficial do Município para promover a saúde mental materna. A vereadora revelou um dos momentos do diálogo que teve com as representantes da campanha que a tocou. "Um dos casos que o movimento compartilhou comigo foi que em uma sala, logo depois do parto, foram colocadas uma mulher que teve uma cesárea, outra de parto normal e uma que tinha perdido o filho. Quando o primeiro bebê chegou para a amamentação, a que tinha perdido estava no mesmo quarto."

A vereadora destacou a importância da lei, uma vez que, muitas vezes, a maternidade é tratada como assunto do âmbito privado. "As dificuldades, violências, o adoecimento mental perpassa a experiência coletiva de diversas mulheres que são mães e, portanto, precisam ser tratadas como questão coletiva e, principalmente, como debate de responsabilidade do Poder Público. E é isso que estamos começando a construir com mais força este ano."

Trabalho de olhar para mães

ISABELLA SKARLLET

MARIA PAULA ALMEIDA e os filhos, Maria Flor e Francisco

TAMI ORLANDO FOTOGRAFIA

A PSICÓLOGA E ATIVISTA Hamabilhe Garcia ao lado da filha mais velha no dia da marcha do Maio Furta-Cor

A trajetória de Hamabilhe Garcia com a psicologia voltada para a saúde mental materna começou com sua maternidade. Ela engravidou aos 17 anos e, depois de cinco anos, entrou no curso, mas durante a faculdade decidiu ser mãe novamente. "Foi uma gravidez planejada que me tocou muito, mesmo já tendo uma filha, pois inicialmente pensei que estava tudo tranquilo por já ser uma adulta, porém tive várias dificuldades que muitas outras mães também têm." Foi assim que surgiu seu interesse pela saúde mental materna, o que a possibilitou desenvolver um trabalho de conclusão de curso sobre depressão pós-parto e rede de apoio.

No seu trabalho, ela olha para a demanda individual de cada mãe, mas ressalta que muitas não têm acesso à psicoterapia. Segundo Hamabilhe, as pessoas começam a olhar para a saúde mental materna quando percebem o impacto no desenvolvimento infantil, com as crianças sendo afetadas pelo adoecimento maternal. "Antes, não se olhava para essa mãe, então vou 'remando contra a maré', uma vez que a atenção está focada no bebê, na amamentação, introdução alimentar e outros processos. Meu trabalho é olhar para a mãe."

A enfermeira-chefe do Departamento da Saúde da Mulher de Juiz de Fora, Andréa Kingma Lanziotti, 52, também frisou a importância de cuidar da figura materna, tanto da saúde física quanto mental. "Estou na enfermagem há quase 30 anos, atuando na saúde da mulher e da gestante." Nesses anos de carreira, Andréa relatou que a humanização dos processos hospitalares foi uma grande conquista para assegurar um ambiente propício e seguro para as mães, com uma equipe multidisciplinar e o diálogo durante o acompanhamento no pré-natal e puerpério, para identificar fatores de riscos e realizar os encaminhamentos. Ela ainda mencionou o projeto Rede Cegonha, do Ministério da Saúde, que propõe a melhoria do atendimento às mulheres e às crianças, garantindo uma humanização da maternidade.

Depressão pós-parto

De acordo com a psicóloga Hamabilhe Garcia, existe a Escala de Depressão Pós-Parto de Edimburgo, instrumento de autoavaliação que ajuda a identificar a hora de procurar ajuda. São dez perguntas que psicólogos e enfermeiros podem aplicar ao longo da gestação e depois do parto, porém que não são feitas nos departamentos de saúde em JF. "Através dessa lei municipal poderíamos colocar em prática esse questionário, e depois o encaminhamento para um local que investiga a depressão perinatal. Contudo, em Juiz de Fora não há um centro de atenção à saúde mental materna."

*Estagiária sob supervisão de Wendell Guiducci

REGIÃO | AGRICULTURA

Criação de arranjo produtivo local da fruticultura é debatida na ALMG

Proposta pretende incentivar ramo da agricultura dedicado ao cultivo de frutas na região, que conta com polo em Visconde do Rio Branco

Nayara Zanetti Repórter
nayarazanetti@tribunademinas.com.br

Com o intuito de expandir a produção e o processamento de frutas na Zona da Mata, a Comissão de Agropecuária e Agroindústria da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) debateu a possibilidade de criação de um novo arranjo produtivo local (APL) da fruticultura na região. A reunião, solicitada pelo vice-presidente da comissão, deputado Coronel Henrique (PL), aconteceu na última sexta-feira (24) e contou com a participação de produtores rurais, órgãos e entidades de pesquisa, a governança de representação do APL e autoridades locais.

No início do ano, a Lei 24.659/2024 instituiu o Polo de Fruticultura de Visconde do Rio Branco e Região. Para se ter uma ideia sobre o destaque da cidade no setor, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 2,6 mil toneladas de laranja, 1,5 mil toneladas de manga, 1,4 mil toneladas de goiaba, 1,2 mil toneladas de maracujá, 299 toneladas de banana, 72 mil frutos de coco-da-baía, 24 toneladas de limão, 15 toneladas de tangerina e 10 toneladas de mamão foram produzidas somente em Visconde do Rio Branco em 2019.

A fruticultura é usada tanto para o consumo fresco de frutas como também para a produção de sucos, compotas, geleias e outros produtos alimentícios. A fruticultura foi a atividade que mais cresceu em termos percentuais nos últimos dez anos em Minas Gerais, sendo o estado o quarto produtor nacional e o maior produtor de morangos do país. Mesmo sendo o mineiro um grande consumidor de frutas, 63% desses alimentos comercializados no CeasaMinas vêm de outros estados ou países. O APL pretende mudar essa realidade e dar mais oportunidades para os produtores da Zona da Mata mineira.

De acordo com o coordenador técnico regional da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais (Emater-MG) em Viçosa, Deonir Luiz Dallpal, cerca de 90% dos produtores são agricultores familiares e mais de 140 municípios estão envolvidos na fruticultura, a qual tem como principais expoentes goiaba, banana, tangerina, laranja, limão, maracujá e manga. Para ele, a região tem algumas vantagens competitivas importantes que podem contribuir para a efetivação do APL: produtores já inseridos; condições de clima e solo favoráveis; remuneração adequada por área cultivada; presença de instituições de ensino e extensão; parque industrial instalado; e capital político (incluindo iniciativas municipais).

VALTER CAMPANATO/ABR

APL contribui para solucionar problemas

O diretor de Arranjos Produtivos Locais e Cooperativismo da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sede), Fernando Barbosa, disse que a Zona da Mata já é um polo pela pujança dessa atividade, mas que para avançar nesse processo é importante que a região consiga o reconhecimento formal desse órgão como um APL. Para ele, o arranjo vai garantir que as políticas do Governo e das entidades cheguem aos agricultores, levando oportunidades, capacitação, informação e fomento.

Alguns dos municípios que serão beneficiados com a criação do arranjo são os que já fazem parte do polo: Astolfo Dutra, Coimbra, Dona Euzébia, Ervália, Guidoval, Guiricema, Miraí, Paula Cândido, Rodeiro, São Geraldo, São Sebastião da Vargem Alegre, Ubá, Viçosa e Visconde do Rio Branco, sendo Visconde do Rio Branco o município-sede.

ESTADO É O MAIOR PRODUTOR de morangos do país. Fruticultura foi a atividade que mais cresceu em termos percentuais nos últimos dez anos em Minas

Falta mão de obra para a fruticultura

Entre as principais queixas dos produtores estão a invasão de pragas na atividade, a precariedade das estradas e a falta de mão de obra especializada para adubação, poda e outros procedimentos. A respeito dessas questões, o chefe do Departamento de Agronomia da Universidade Federal de Viçosa, Ricardo Silva Santos, afirmou que a UFV pode contribuir com a fruticultura, auxiliando nas áreas de engenharia e tecnologia de alimentos; controle de pragas e doenças, melhoramento genético e resistência às mudanças climáticas; e ainda, preservação das colheitas e da qualidade das frutas. Por isso, o professor defende a importância dos produtores se organizarem em cooperativas e outras associações.

MINAS | **MEIO AMBIENTE**

Conservação de vegetação **nativa é fundamental para** combater mudanças climáticas

TOMAZ SILVA/ABR

CONSERVAÇÃO INTEGRADA de fauna e flora locais, como as da Mata Atlântica, é essencial para mitigar efeitos das mudanças climáticas

Pesquisadores da UFMG e do exterior listam seis pontos-chave para manter a biodiversidade e reduzir efeitos das mudanças climáticas

Agência Bori

A mitigação do impacto das mudanças climáticas na perda de biodiversidade passa por adotar medidas que preservem a vegetação e o solo nativos, já que eles são responsáveis por estocar carbono. Seria preciso evitar a fragmentação desses ambientes e realizar a correta recuperação de áreas degradadas. É o que dizem pesquisadores do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa), da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e do Centro de Conhecimento em Biodiversidade, em parceria com colegas de instituições estrangeiras, em reflexão publicada na revista científica "BioScience" na quinta-feira passada (23).

Dentre as principais recomendações dos especialistas, estão a coibição do plantio de florestas baseadas em espécies exóticas, como pinus ou eucalipto, e a promoção de um uso mais consciente da terra para atividades agrícolas, o que evitaria a expansão de áreas de cultivo.

Com uso da literatura científica recente, os pesquisadores elencam seis pontos-chave para mitigar as mudanças climáticas: a conservação de estoques e sumidouros de carbono, a restauração adequada de áreas degradadas, a conservação integrada de fauna e flora locais, o investimento em mais produtividade agrícola em vez da devastação de novas áreas naturais para cultivo, a incorporação de medidas práticas para sustentabilidade por empresas e instituições financeiras e a colaboração entre especialistas para alinhar políticas e ações necessárias aos desafios ambientais. Esse último ponto poderia ser feito por meio da união das Conferências das Nações Unidas (COPs) sobre Biodiversidade e Clima, que atualmente têm calendários distintos de realização.

Originais x plantadas

A substituição de ecossistemas originais por florestas plantadas, por exemplo, pode aumentar as emissões de gases causadores do efeito estufa. Isso acontece porque o processo de tirar a vegetação original deixa o solo exposto, o que faz com que ele libere mais carbono. Por consequência, isso pode ampliar o impacto dos eventos climáticos extremos, como secas e enchentes. Os autores alertam: "ao introduzirmos um número limitado de espécies não nativas em uma determinada região, podemos, inadvertidamente, destruir a funcionalidade ecológica do ambiente, o que pode refletir na capacidade de fornecer nascentes de água, manter polinizadores para agricultura, controlar a umidade e o clima e influenciar o regime de chuvas".

Em áreas como a Amazônia, os cientistas enfatizam a prioridade absoluta de parar o desmatamento e a degradação da floresta remanescente _ e avaliam que a restauração só se tornará prioridade depois destes objetivos serem alcançados. "Para o Brasil, a mensagem seria a necessidade de elevar muito a prioridade de áreas desmatadas. Apesar de discurso do governo, elas ainda não são tão prioritárias quanto áreas com grandes impactos ambientais de mineração ou energia, agricultura e infraestrutura de transportes", avalia o pesquisador do Inpa Philip Fearnside, um dos autores do artigo.

Os pesquisadores também recomendam aos formuladores de políticas públicas que não aprovem projetos de lei que descaracterizem as áreas de proteção e promovam a expansão de áreas agrícolas. "O Brasil precisa largar de planos de extrair petróleo até a foz do rio Amazonas, de abrir vastas áreas de floresta com rodovias como a BR-319 e AM 366, de legalizar reivindicações de posses em terras públicas, de subsidiar pastagem e soja e de construir mais barragens amazônicas", conclui Fearnside.

BRASIL | TOTAL CHEGA A 5,4 MILHÕES

Cresce número de jovens que não estudam nem trabalham

Levantamento é da Subsecretaria de Estatísticas e Estudos do Ministério do Trabalho e Emprego

Elaine Patricia Cruz Agência Brasil

Aumenta o número de jovens, entre 14 e 24 anos, que não trabalham, não estudam nem buscam trabalho. Se nos três primeiros meses do ano passado o contingente de jovens "nem-nem" somava quatro milhões de pessoas, no mesmo período deste ano alcançou 5,4 milhões. O levantamento foi feito pela Subsecretaria de Estatísticas e Estudos do Trabalho, do Ministério do Trabalho e Emprego. Os dados foram divulgados durante o evento Empregabilidade Jovem, promovido pelo Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE) nessa segunda-feira (27), em São Paulo.

Em entrevista à Agência Brasil, a subsecretária de Estatísticas e Estudos do Ministério do Trabalho e Emprego, Paula Montagner, disse que esse crescimento se deve a vários fatores e atinge, principalmente, as mulheres, que representam 60% do total desse público. "Há muita dificuldade de as mulheres entrarem no mercado de trabalho, em especial, mulheres jovens. Por outro lado, há esse apelo para que as jovens busquem alguma outra forma de ajudar a sociedade, que é ter filhos mais jovens, além de um certo conservadorismo entre os jovens que acham que só o marido trabalhando seria suficiente", disse.

A subsecretária acrescentou que isso faz com que elas entrem mais tarde no mercado de trabalho e, com menos qualificação, tenham mais dificuldade em conseguir emprego de melhor remuneração salarial. Para tentar diminuir o universo de jovens que deixam o ensino médio, o Governo federal lançou recentemente o programa Pé-de-Meia, que oferece incentivo financeiro para jovens de baixa renda permanecerem matriculados e concluírem essa etapa do ensino.

O programa prevê o pagamento de incentivos anuais de R$ 3 mil por beneficiário, chegando a até R$ 9,2 mil nos três anos do ensino médio, com o adicional de R$ 200 pela participação no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) na última série. Mas, segundo Paula Montagner, os efeitos desse programa entre os jovens só poderão ser sentidos nos próximos anos.

WILSON DIAS/AGÊNCIA BRASIL

A SUBSECRETÁRIA de Estatísticas e Estudos do Ministério do Trabalho e Emprego, Paula Montagner, disse que esse crescimento se deve a vários fatores e atinge, principalmente, as mulheres, que representam 60% do total

Ocupação e desocupação

Cerca de 17% da população brasileira é formada por jovens entre 14 e 24 anos, que somam 34 milhões de pessoas. Desse total, 14 milhões de jovens tinham uma ocupação no primeiro trimestre deste ano. Dentre os jovens ocupados, 45% estavam na informalidade, o que corresponde a 6,3 milhões de indivíduos. Essa porcentagem, segundo Paula Montagner, é maior do que a média nacional, atualmente em 40%.

"A informalidade tem a ver com o fato dos jovens trabalharem predominantemente em micro e pequenas empresas. Jovens que vão muito cedo para o mercado de trabalho e não vão na condição de aprendizes; na maioria das vezes não têm uma situação de contratação formalizada. Quase sempre eles estão trabalhando como assalariados, sem carteira de trabalho assinada, porque o empregador, por vezes, fica na dúvida se o jovem vai, de fato, desempenhar corretamente as funções, se ele vai gostar do emprego ou não. Então, eles esperam um tempo um pouquinho maior para formalizá-los", explicou.

Já os jovens que só estudam somam 11,6 milhões de pessoas, e o número de desocupados nessa faixa etária chegou a 3,2 milhões em 2024.

Aprendizes e estagiários

O levantamento também apontou que houve, recentemente, um crescimento no número de aprendizes e de estagiários no país. No caso dos aprendizes, só entre os anos de 2022 e 2024 houve um acréscimo de 100 mil jovens que passaram para a condição de aprendizado. Em abril deste ano eles já somavam 602 mil, o dobro do que havia em 2011.

Já em relação aos estágios, o crescimento foi 37% entre 2023 e 2024, passando de 642 mil adolescentes e jovens nessa condição para 877 mil neste ano. Para Rodrigo Dib, da superintendência institucional do CIEE, os resultados dessa pesquisa "mostram que a empregabilidade jovem é um desafio urgente para o Brasil".

"Precisamos incluir essa faixa etária no mundo do trabalho de maneira segura e de olho no desenvolvimento desses jovens a médio e longo prazo", disse. Ele considera grave o Brasil somar mais de cinco milhões dos chamados "nem-nem". "São jovens que não tem oportunidades e estão tão desesperançosos que não estão buscando uma oportunidade para dar o primeiro passo na carreira profissional".

Paula Montagner entende que, para aumentar a inserção produtiva do jovem no mercado de trabalho, é preciso, primeiramente, elevar a escolaridade desse público. "Ele precisa estudar, elevar a escolaridade e ampliar sua formação técnica e tecnológica", afirmou.

"A gente precisa também reforçar as situações de estágio e aprendizado conectado ao ensino técnico e aos cursos profissionalizantes não só para o jovem buscar uma inserção para sobreviver, mas para ele criar um acúmulo de conhecimento que permita que ele desenvolva uma carreira, para que ele encontre áreas de conhecimento que são do seu interesse", acrescentou a subsecretária.

NOVO COMANDANTE

Barcelona anuncia Hansi Flick como novo treinador

(AE) O Barcelona anunciou, nesta quarta-feira (29), Hansi Flick como novo treinador da equipe. Ele assinou um vínculo de duas temporadas. O clube oficializou ainda a rescisão de contrato do ex-comandante Xavi, que cumpriu sua última partida no final de semana, na vitória sobre o Sevilla, pela última rodada do Campeonato Espanhol.

O site oficial estampou uma foto do seu novo técnico já com um agasalho do clube. No texto de apresentação de Hansi Flick, a agremiação destaca o estilo de trabalho de seu novo contratado: "O Barcelona escolheu um homem conhecido pela alta pressão, estilo de jogo intenso e ousado das suas equipes", diz parte do texto.

As primeiras palavras do alemão de 59 anos em sua nova função foram divulgadas em um vídeo. "Culers, é o nosso momento. Força Barça"! A apresentação oficial ainda não tem data definida.

Alvo do Barcelona desde 2021, Flick conta com a admiração do presidente Joan Laporta. A primeira missão do treinador é recolocar a equipe no caminho das conquistas de títulos de expressão após uma temporada sem troféus sob o comando de Xavi.

O seu trabalho mais marcante foi no período em que comandou o Bayern de Munique entre os anos de 2019 e 2021. Entre os títulos mais importantes, ele ganhou um Mundial de Clubes, uma Liga dos Campeões e ainda dois Campeonatos Alemães. Ele está livre no mercado desde setembro de 2023, desde a sua saída da seleção da Alemanha.

Com contrato até o dia 30 de junho, o comandante já está em contato com o ex-jogador brasileiro Deco, que ocupa a função de diretor esportivo. Essa aproximação vai possibilitar ao treinador o ajuste do elenco, os prováveis reforços e ainda quem pode deixar o clube.

REPRODUÇÃO/ INSTAGRAM

HANSI FLICK (direita) assinou um vínculo de duas temporadas

ESPORTE

COPA SUL-AMERICANA

Cruzeiro busca liderança contra a Universidad de Quito

Raposa conta com o fator casa para ultrapassar adversário na última rodada da competição

(Gazeta Press) O Cruzeiro terá pela frente a Universidad de Quito-EQU, às 21h, nesta quinta-feira (30), no Mineirão. A partida é válida pela última rodada da fase de grupos da Sul-Americana.

O confronto é direto pela liderança do Grupo B. O Cruzeiro está em segundo, com nove pontos. Os mineiros precisam da vitória para avançar direto para as oitavas de final.

Para esta partida, o técnico Fernando Seabra terá importantes desfalques. Arthur Gomes e Dinneno, lesionados, estão fora.

Já a Universidad de Quito chega para a partida necessitando apenas de um empate para manter a ponta. Os equatorianos, assim como o Cruzeiro, ainda não perderam na competição.

Na outra partida da chave, Unión La Calera-CHI e Alianza Petrolera-COL apenas cumprem tabela. Ambos já estão eliminados.

CRUZEIRO X UNIVERSIDAD DE QUITO-EQU

Local: Mineirão
Hora: 21h

CRUZEIRO: Anderson, William, Zé Ivaldo, João Marcelo e Marlon; Lucas Romero, Lucas Silva e Matheus Pereira; Barreal, Rafa Silva e Rafael Eilas
Técnico: Fernando Seabra

UNIVERSIDAD DE QUITO: Romo, Grillo, Minda, Vallencilla e Loor; Clavijo, Mauro Diaz e Nieto; Fajardo, Ismael Díaz e Aron Rodríguez
Técnico: Jorge Celico

Árbitro: Maximiliano Ramírez (ARG)

GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO

CRUZEIRO ENFRENTA a Universidad de Quito-EQU, às 21h, nesta quinta, no Mineirão

APÓS SAÍDA DE TUCHEL

Bayern de Munique apresenta Vicent Kompany como novo técnico

(AE) O Bayern de Munique apresentou nesta quarta-feira (29) o belga Vincent Kompany como seu novo técnico. O ex-zagueiro de 38 anos assinou contrato até 30 de junho de 2027 e substitui o Thomas Tuchel, que ficou pouco mais de um ano no cargo e conquistou apenas um título do Campeonato Alemão.

"Estou ansioso pelo desafio no Bayern. É uma grande honra poder trabalhar neste clube. Adoro ter a bola e ser criativo, mas também temos que ser agressivos e corajosos em campo", afirmou Kompany. "Agora estou ansioso pelo básico: trabalhar com os jogadores e construir uma equipe. Uma vez que a base esteja certa, o sucesso virá", completou.

Sucesso que passou longe do Bayern na temporada recém-encerrada. O time terminou apenas na terceira colocação no Campeonato Alemão, encerrando uma série de 12 títulos seguidos. Na Copa da Alemaha, o vexame foi maior: o Bayern foi eliminado ainda na segunda fase ao perder de virada para o Saarbrüken, da terceira divisão, por 2 a 1. Na Liga dos Campeões, cujo título salvaria a temporada, os alemães caíram na semifinal diante do Real Madrid

Diretor desportivo do Bayern, Christoph Freund, afirmou que Vincent Kompany encarna a filosofia do Bayern. "As equipes dele querem a bola e querem jogar um futebol dominante e de alta intensidade. Ele é jovem, muito ambicioso e com muita experiência internacional", afirmou.

Kompany iniciou sua carreira como jogador no Anderlecht e conquistou o Campeonato Belga em 2004 e 2006. Passou pelo Hamburgo e chegou ao Manchester City em 2008, onde passou 11 temporadas. Pela seleção belga, Kompany disputou 89 partidas, incluindo as Copas do Mundo de 2014 e 2018.

Kompany deixou Manchester City em 2019 para assumir o cargo de jogador-técnico do Anderlecht, antes de encerrar a carreira de atleta em 2020. Ele assumiu o comando do Burnley na temporada 2022/23 e levou o time à elite do Campeonato Inglês. Na primeira divisão, Burnley terminou na 19ª colocação entre 20 times e foi rebaixado.

EM JUNHO

Prova da Nascar Brasil acontece em autódromo de Lima Duarte

Lima Duarte será palco, nos próximos dias 15 e 16, da quarta etapa da Nascar (National Association for Stock Car Auto Racing) Brasil Sprint Race. As disputas acontecem no Autódromo Potenza, localizado a cerca de 50 quilômetros de Juiz de Fora. A pista do local possui extensão de 3.200 metros.

O trajeto será baseado em 14 curvas, com desnível de 30 metros e pista de 12 a 15 metros de largura. A reta principal mede 450 metros, e a oposta, 650. O asfalto é de alta aderência com curvas de inclinação e três tipos de zebras, amplas áreas de escape, caixas de seixo rolado e muros de concreto. O Autódromo Potenza é também o único do país em formato de arena, com vista para todo o traçado, permitindo que os visitantes acompanhem todas as disputas na pista.

"
Nessa sexta-feira, dia 31, comemoramos com orgulho o aniversário de nossa querida Juiz de Fora!
Uma cidade construída com o esforço e dedicação de cada um de vocês – trabalhadores incansáveis, famílias unidas e cidadãos comprometidos.
Vocês são a essência de nossa cidade, em um caminho de progresso e esperança. Parabéns, Juiz de Fora, e a todos que fazem desta terra um lugar tão especial."
Deputada Federal Ione Barbosa

CESAR ROMERO

VOO LIVRE

Myrliane Leão, uma das recordistas de presenças nas Feijoadas CR, não poupou elogios ao visual da camiseta deste ano: "ameiii, preta e dourada linda!"

Aniversariando hoje, Leonardo Pereira Menezes e Ana Lívia Delgado. Nesta sexta-feira é a vez de Fernando Quinteiros, Maria Célia de Oliveira, Tadeu Picchi, Carlos Roberto Zanini e Alcebíades Carlos da Cruz Neto.

No sábado, comemoram 'niver' Denise Gonçalves, Isabela Almeida Oliveira, Rafael Leite de Matos, Silvana Marques, Ana Lúcia Pifano, Oswaldo Braga e Layla Guimarães.

Hellen Laender (com o Achados da Ieié) e o artista Talarico participam da primeira edição do Mercado Salvaterra, neste sábado e domingo, na Estação Salvaterra.

Faltam 9 dias para a Feijoada CR 2024. Reservas da camiseta/convite pelo site https://www.uniticket.com.br/eventos/feijoada-cr-30-anos, Tivoli (Galeria João Borges de Mattos, 36), Done Produção (Edifício Le Quartier Granbery) Werner Coiffeur (Independência Shopping) e no Zine Cultural (Praça Menelick de Carvalho).

Declarada de utilidade pública a Associação Projeto Abolição, Educação e Cultura, projeto de lei do vereador Nilton Militão.

Graça Loures participa do seminário on-line "O Sintoma e a Ética da Psicanálise", coordenado por Rainer Melo, uma das fundadoras da Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano.

Dar esmola na rua é auxiliar a vadiagem. Ajude o Centro de Promoção do Menor - Ceprom. Ligue 3235-1047.

Paulo Guaracy Coelho de Andrade, Sonia Parma, Norma e Isauro Calais em noite de festa

Contagem regressiva

Após longa temporada em Orlando e Miami, Denise Barbosa, Maria Luiza e Dorival Pinto Júnior estão de volta à cidade contando os dias para a Feijoada CR 30 anos.

O presidente Cláudio Reif e demais diretores da Unimed vão marcar presença com um numeroso grupo na Feijoada CR 30 anos.

Comida di Buteco

Pelo terceiro ano, o Reza Forte foi campeão do Comida di Buteco. O vice Recanto dos Manacás confirmou o sucesso de seus pratos. Em três anos de participação já conquistou dois segundos lugares e um terceiro.

Os demais premiados foram o estreante Bar do Jorge (terceiro lugar), Casarão (quarto) e Bar do Antônio (quinto). O concurso bateu recorde de vendas com 65 mil petiscos.

Quem vem

Entre os convidados de BH para a Feijoada CR 30 anos está José Octávio Alkmin Henriques, que foi superintendente do "Diário Mercantil" e fez amigos na cidade.

José Octávio, ao lado de Wilson Cid e do saudoso José Eduardo Frederico, foi quem convidou CR em 1976 para assinar uma coluna, à época, no maior veículo de mídia impressa da Zona da Mata.

> *"Fé é acreditar no que você não vê; a recompensa da fé é ver o que você acredita"*
> **(Santo Agostinho)**

Rumo ao Alasca

Neusa e Nei Neves da Silva, simpático casal que conhece meio mundo, estão fazendo um cruzeiro pela costa americana rumo ao Alasca. Antes da viagem, eles foram recebidos por Giovanna e Ricardo Ferraz, em Orlando.

Aliás, Nei Neves e os filhos Gustavo e Eduardo comandam a Tarumã, distribuidora Ambev, mais uma vez figurando entre os importantes parceiros da Feijoada CR. Este ano, as cervejas oficiais são a Brahma e Spaten, puro malte.

ANTENADO

Depois da derrota no Congresso, o Governo vai recorrer ao STF para manter a saidinha temporária de presos.

Crítico ferrenho desse benefício o apresentador José Luiz Datena vociferou:

"bandido tem que ficar na cadeia e de preferência trabalhando por que cabeça vazia é oficina do diabo".

Agora é aguardar.

BBQ em Búzios

O feriadão terá uma atração especial no Tawa Beach.

A nova edição do BBQ Búzios, festival de carnes nobres com coordenação de Toninho Simão e Saulo Oliveira.

DIVULGAÇÃO

LONGA mostra a história da personagem Cecília, uma freira que é convidada para conhecer um convento, no interior da Itália, e quando chega lá percebe um clima bastante sinistro

FILME DE TERROR

'Imaculada' tem estreia no feriado

"Imaculada" já foi exibido anteriormente em festivais, e desde então tem gerado uma série de polêmicas por abordar temas relacionados à igreja e questionar milagres

Elisabetta Mazocoli Repórter
bettamazocoli@tribunademinas.com.br

O filme "Imaculada", terror protagonizado pela atriz Sydney Sweeney, chega aos cinemas nesta quinta-feira (30), na data do feriado católico de Corpus Christi. O longa já foi exibido anteriormente em festivais, e desde então tem gerado uma série de polêmicas por abordar temas relacionados à igreja e questionar milagres. A trama mostra a história da personagem Cecília, uma freira que é convidada para conhecer um convento, no interior da Itália, e quando chega lá percebe um clima bastante sinistro. Logo, ela engravida de forma misteriosa e começa a suspeitar que pode não se tratar de uma benção divina.

A personagem Cecília é conduzida de maneira que, ao chegar nesse convento, pensa que irá realizar um grande sonho. A ideia era que fizesse novos votos, depois que o último convento em que estava foi fechado, e vai para lá sem saber falar italiano ou conhecer o local. A personagem carrega um trauma no passado, e quer descobrir por que Deus a salvou. No entanto, tudo muda quando ela começa a perceber coisas bastante estranhas no lugar e se questionar sobre os verdadeiros motivos daquelas pessoas precisarem ficar afastadas do resto do mundo. Por muitas vezes, as imagens de choques são introduzidas em uma alusão entre realidade e sonhos.

Além de Cecília, o filme "Imaculada" também apresenta as personagens Mary e Gwen, que também são freiras. Enquanto Mary é caracterizada como antipática, sistemática e invejosa, Gwen é simpática, amiga e rebelde, ajudando a protagonista a se adaptar ao lugar. Mas logo depois que as celebrações da cerimônia de votos à profissão de fé são feitas, Cecília acompanha uma das irmãs e começa a ver seu rosto coberto por uma máscara vermelha, e então descobre que o lugar guarda umas das relíquias da crucificação de Jesus Cristo. Ela desmaia e, a partir deste momento, todos os acontecimentos do filme vão se intensificando e se tornando mais sinistros.

'Imaculada' foi desenvolvido ao longo de 10 anos

O roteiro de 'Imaculada' foi desenvolvido por mais de 10 anos. A atriz Sydney Sweeney, inclusive, fez o teste para interpretar o papel quando ainda tinha 16 anos, e só mais tarde descobriu que o filme nunca tinha sido produzido. Foi então que, depois de ter feito várias atuações de sucesso e produzido "Todos menos você", ela decidiu também produzir esse filme, e entrou em contato com o roteirista da obra, Andrew Lobel.

Quando o filme finalmente saiu da fase de planejamento, muitas mudanças foram feitas na história, inclusive em relação à protagonista, que passou a ser uma freira e não uma estudante do Ensino Médio. O local onde a obra se passa também sofreu alterações. Porém, com a atriz fazendo a protagonista e interpretando uma figura bastante diferente das suas personagens anteriores, o roteiro ainda mantém como base as mesmas discussões e críticas.

CRÍTICAS INCORPORADAS

Os crentes da fé católica, no entanto, parecem não ter gostado da abordagem que o filme traz sobre a igreja e já fizeram diversas críticas ao que o filme exibe nas telas. Mas essas críticas não pareceram incomodar o estúdio, que até mesmo incorporou as polêmicas em suas ações de marketing. Nas redes sociais, foram divulgados materiais sobre o filme que reproduziam uma fala de um usuário sobre o longa ser "blasfemo, satânico, feminista, pró-aborto e anti-vida que degrada os cristãos".

Até o momento, o filme "Imaculada" já arrecadou mais de US$ 5 milhões. O marco fez com que se estabelecesse como recorde relativo ao dia de estreia de maior bilheteria do estúdio, e as expectativas são que tenha, também, uma boa arrecadação no Brasil.

LANÇAMENTO

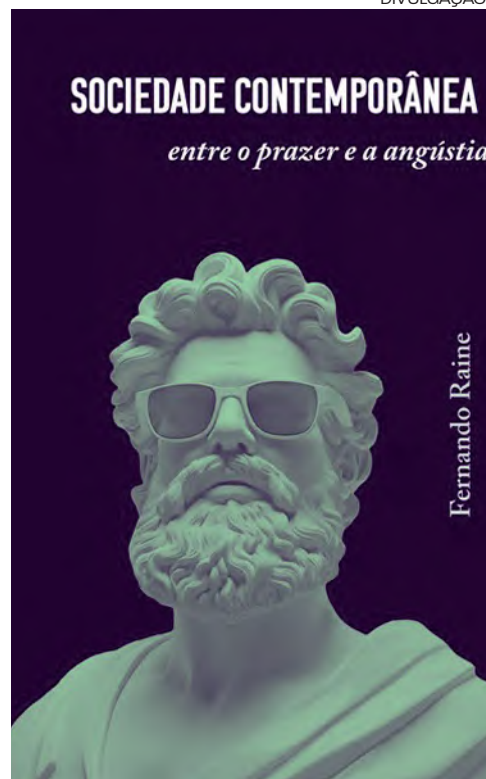
'Sociedade contemporânea: entre o prazer e a angústia'

O autor Fernando Raine está lançando o livro "Sociedade contemporânea: entre o prazer e a angústia", que busca explorar os paradoxos da modernidade. A publicação pela Provérbio Editora traz uma incursão filosófica do autor, com prefácio do psicólogo Bruno Cervilieri Fedri, para apresentar reflexões sobre este momento em que os "avanços tecnológicos e globalização coexistem com consumismo desenfreado e uma crise de valores". O lançamento da obra será feito no sábado (1), às 19h, no CNA (Rua Santo Antônio, nº 718, Centro). A publicação está sendo vendida on-line no site da editora por R$40 (https://proverbioeditora.com.br).

De acordo com informações divulgadas pela editora, a obra busca examinar os impactos gerados pelo capitalismo na saúde mental dos indivíduos e no âmbito da ecologia. Trata, por isso, do que Fernando Raine argumenta ser uma necessidade urgente de resgatar a autenticidade e trazer um equilíbrio para um mundo cada vez mais incerto e violento.

Para isso, Fernando Raine examina como a busca pelo prazer material e a obsessão pela imagem corporal perfeita escondem uma grande angústia existencial que afeta os indivíduos modernos. Sendo assim, é colocado em discussão a fragilid ade dos laços afetivos na era digital - que apesar de conectar, também aliena as pessoas de interações significativas e da conexão com a natureza.

O autor juiz-forano Fernando Raine já publicou anteriormente cinco obras poéticas, sendo que seu primeiro livro, "Poesia todo dia", foi lançado no final de 2019. Ele é formado em Jornalismo pela UNIPAC e pós-graduado em Docência do Ensino Superior. Atualmente, prossegue com seus estudos em Letras pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF).

DIVULGAÇÃO

A PUBLICAÇÃO traz uma incursão filosófica de Fernando Raine sobre os impactos do capitalismo na saúde mental dos indivíduos e no âmbito da ecologia

CINEMA

ESTREIAS

IMACULADA
"Immaculate", EUA, 2024, terror, 89 min. De Michael Mohan. Com Sydney Sweeney, Simona Tabasco, Álvaro Morte.
Cecília é uma jovem religiosa que se torna freira em um convento isolado na região rural italiana. Após uma gravidez misteriosa, ela é atormentada por forças perversas, enquanto confronta segredos sombrios e horrores do convento. A experiência religiosa está prestes a se transformar em um pesadelo. Seria a gravidez uma dádiva ou uma maldição?
UCI 4 (leg): 16h15, 20h30. UCI 4 (leg): 22h30. Cinemais Jardim Norte 3 (dub): 18h40, 21h (exceto ter), 21h30 (ter). Cinemais Jardim Norte 1 (leg): 18h30.
Classificação: 18 anos.

MEU SANGUE FERVE POR VOCÊ
"Meu sangue ferve por você", Brasil, 2024, biografia, 97 min. De Paulo Machline. Com Filipe Bragança, Giovana Cordeiro, Emanuelle Araújo.
Em 1979, Magal, um dos artistas mais populares e celebrados do país, segue a rotina de ensaios e compromissos em Salvador. Durante um programa de TV, conhece a deslumbrante Magali e é acometido por uma paixão inédita e avassaladora. Para conquistá-la, precisará vencer a resistência de Jean Pierre, seu empresário passional, além da desconfiança da família, dos amigos e da própria amada.
UCI 5: 15h30, 17h45, 20h, 22h05.
Classificação: 12 anos.

OS ESTRANHOS - CAPÍTULO 1
"The strangers - Chapter 01", EUA, 2024, terror, 91 min. De Renny Harlin. Com Madelaine Petsch, Froy Gutierrez, Gabe Basso.
Durante uma viagem e estadia em um lugar remoto na floresta, um casal se torna alvo de uma misteriosa gangue de estranhos mascarados que atacam sem aviso ou motivo. O que começa como uma luta para permanecer viva, torna-se a jornada de coragem de uma mulher.
UCI 2 (dub): 15h, 19h30. UCI 2 (leg): 17h20, 21h30. Cinemais Jardim Norte 2 (dub): 16h30, 21h10. Cinemais Jardim Norte 2 (leg): 18h50.
Classificação: 16 anos.

THE CHOSEN - OS ESCOLHIDOS - PARTE 4
"The chosen", EUA, 2024, religioso, 141 min. De Dalla Jenkins. Com Jonathan Roumie, Shara Isaac, Elizabeth Tabish.
Reinos em conflito. Governantes rivais. Os inimigos de Jesus se aproximam enquanto seus seguidores lutam para acompanhá-lo, deixando-o sozinho para carregar o fardo. 4ª temporada - Episódios 7 e 8.
Cinemais Jardim Norte 1 (dub): 15h30, 20h50.
Classificação: 14 anos.

GHOST: RITE HERE RITE NOW
"GHOST: Rite here Rite now", EUA, 2024, conteúdo alternativo, 145 min. De Alex Ross Perry, Tobias Forge. Com GHOST, Maralyn Facey, Alan Ursillo, Ashley McBride, Kevin "Jesus" Kaufmann.
Gravado durante os dois shows esgotados do GHOST no consagrado Kia Forum de Los Angeles, RITE HERE RITE NOW é muito mais do que uma gravação do show. O primeiro filme de longa metragem do GHOST combina cativantes performances ao vivo com uma história narrativa que retoma o roteiro da websérie de longa duração da banda.
UCI 5 (leg): 17h (sáb, dom), 20h (quin, sex).
Classificação: 14 anos.

FINAL CHAMPIONS LEAGUE 2023-2024
"Final da Champions League 2023-2024", Inglaterra, 2024, conteúdo alternativo, 300 min. De UEFA.
Transmissão ao vivo da Final da Liga dos Campeões da UEFA de 2023_24.
UCI 1 (leg): 15h30 (sáb). Cinemais Jardim Norte 5: 15h30 (sáb).
Classificação: Livre.

RELANÇAMENTO

HARRY POTTER E O PRISIONEIRO DE AZKABAN
"Harry Potter and the prisoner of Azkaban", Reino Unido, 2004, aventura, 139 min. De Alfonso Cuarón. Com Daniel Radcliffe, Emma Watson, Rupert Grint.
Relançamento em comemoração aos 20 anos do filme, em que o início do terceiro ano na escola de bruxaria Hogwarts. Harry, Ron e Hermione têm muito o que aprender. Mas uma ameaça ronda a escola e ela se chama Sirius Black. Após doze anos encarcerado na prisão de Azkaban, ele consegue escapar e volta para vingar seu mestre, Lord Voldemort. Para piorar, os Dementores, guardas supostamente enviados para proteger Hogwarts e seguir os passos de Black, parecem ser ameaças ainda mais perigosas.
UCI 1 (dub): 15h30 (ter). UCI 1 (leg): 18h20 (ter), 21h10 (ter). UCI 4 (dub): 15h (ter), 17h50 (ter). UCI 4 (leg): 20h40 (ter). Cinemais Jardim Norte 4 (dub): 12h (ter), 15h10 (ter), 18h15 (ter). Cinemais Jardim Norte 4 (leg): 21h20 (ter). Cinemais Jardim Norte 5 (dub): 21h (ter).
Classificação: 10 anos.

CONTINUAÇÃO

FURIOSA - UMA SAGA MAD MAX
"Furiosa", EUA, 2024, ação, 149 min. De George Miller. Com Anya Taylor-Joy, Chris Hemsworth, Yahya Abdul-Mateen II.
Quando o mundo entra em colapso, a jovem Furiosa é sequestrada do Green Place das Muitas Mães e cai nas mãos da horda de motoqueiros liderada pelo Senhor da Guerra Dementus. Vagando pela terra desolada, eles encontram a Cidadela controlada por Immortan Joe. Enquanto os dois tiranos lutam por poder e controle, Furiosa terá que sobreviver a muitos desafios para encontrar e trilhar o caminho de volta para casa.
UCI 3 (dub): 14h10 (exceto ter), 16h20 (ter), 19h20 (exceto ter). UCI 3 (leg): 22h15. Cinemais Jardim Norte 4 (dub): 15h10 (exceto ter), 21h30 (exceto ter). Cinemais Jardim Norte 4 (leg): 18h20 (exceto ter).
Classificação: 16 anos.

AMIGOS IMAGINÁRIOS
"IF (Imaginary friends)", EUA, 2024, comédia dramática, 104 min. De John Krasinski. Com Ryan Reynolds, John Krasinski, Fiona Shaw.
Uma garota descobre que consegue ver os amigos imaginários de todas as pessoas, mesmo aqueles esquecidos por crianças que já cresceram. Com esse novo superpoder, ela embarca em uma mágica aventura para reconectar os amigos imaginários com suas crianças.
UCI 3 (dub): 17h05 (exceto ter). UCI 4 (dub): 14h (exceto ter), 18h15 (exceto ter). UCI 3 (dub-CINEMATERNA): 14h (ter). Cinemais Jardim Norte 5 (dub): 14h15 (ter), 15h20 (exceto sáb e seg), 18h (exceto sáb e seg).
Classificação: Livre

O TARÔ DA MORTE
Tarot, EUA, 2024, terror, 93 min. De Spenser Cohen, Anna Halberg. Com Avantika, Jacob Batalon, Olwen Fouéré.
Quando um grupo de amigos irresponsavelmente viola a regra sagrada da leitura de tarô, a de nunca usar o deque de outra pessoa, eles libertam um mal inominável que estava preso nas cartas. Um por um, eles encaram seu destino e acabam em uma corrida contra a morte para escapar do futuro previsto para eles nas cartas.
Cinemais Jardim Norte 5 (dub): 20h40 (exceto ter).
Classificação: 14 anos.

O PLANETA DOS MACACOS: O REINADO
"Kingdom of the planet of the apes", EUA, 2024, ação, 145 min. De Wes Ball. Com Freya Allan, Owen Teague, Peter Macon.
Muitas sociedades de macacos cresceram desde quando César levou seu povo a um oásis, enquanto os humanos foram reduzidos a sobreviver e se esconder nas sombras. Apesar de ser responsável pela segurança da nova geração de primatas evoluídos, muitos não conhecem os feitos de César.
UCI 1 (dub): 18h50 (exceto sáb), 21h50. Cinemais Jardim Norte 6 (dub): 15h, 18h10, 21h20.
Classificação: 12 anos

GARFIELD - FORA DE CASA
"The Garfield movie", EUA, 2024, animação, 104 min. De Mark Dindal. Com Chris Pratt, Samuel L. Jackson, Nicholas Hoult.
Em Garfield: Fora de Casa, o amado gato de estimação laranja está de volta para mais uma aventura inesquecível: após reencontrar seu pai, o gato de rua Vic, que não via há muito tempo, Garfield e o cãozinho Odie acabam se envolvendo em um arriscado assalto.
UCI 1 (dub): 13h15 (sáb), 14h30 (exceto sáb), 16h40 (exceto sáb). Cinemais Jardim Norte 3 (dub-3D): 14h (exceto seg, ter e quar), 16h (seg, ter e quar), 16h20 (seg, ter e quar).
Classificação: Livre.

HORÓSCOPO

João Bidu

ÁRIES 20/3 A 20/4
A Lua troca vibes tensas com Vênus e o Sol, recomendando mais diplomacia e jogo de cintura com quem convive e trabalha. O bom é que você conta com determinação para afastar as bagacinhas, o que deve aliviar a barra. O amor conta com surpresas gostosinhas. Cor: ROXO Palpites: 45, 09, 39

TOURO 21/4 A 20/5
As tentações de consumo podem fazer seu lado prudente ir pro beleléu, então convém refletir com calma antes de tomar decisões impulsivas. Siga com o firme propósito de não deixar o dindim voar da carteira! Astral mais estável no amor. Cor: PRETO Palpites: 04, 32, 31

GÊMEOS 21/5 A 20/6
A Lua vai deixar seu astral mais motivado e inspirado para ir atrás do que ambiciona, bebê! Mostre do que é capaz. Mas pese bem os prós e contras do que fizer ou decidir, pois nem tudo pode sair como quer. As coisas devem fluir numa ótima no amor. Cor: LILÁS Palpites: 38, 02, 07

CÂNCER 21/6 A 21/7
A Lua pisciana fortalece sua sensibilidade, sua espiritualidade e traz energias benéficas para você quintar com paz e harmonia! Pena que imprevistos podem surgir para testar a sua fé: não se deixe abalar. Sintonia altíssima no amor. Cor: AZUL-CLARO Palpites: 18, 11, 56

LEÃO 22/7 A 22/8
Transformações e situações inesperadas estão previstas e convém se ligar, mas mudanças também podem ser estimulantes. Aproveite para repensar algumas coisas e se livrar do que não te faz bem, inclusive hábitos que prejudicam a saúde. No amor, os desejos vão arder. Cor: LARANJA Palpites: 28, 37, 12

VIRGEM 23/8 A 23/9
De início, pode se dar bem em parcerias e iniciativas, mas depois o astral vai virar e há risco de perrengue com quem não se afina muito. Convém ser mais tolerante e pegar leve nas emoções pra não provocar torta de climão! Tudo na boa no amor. Cor: AZUL-TURQUESA Palpites: 05, 31, 50

LIBRA 24/9 A 22/10
Assuntos de rotina vão concentrar suas atenções e você pode ter muita coisa pra resolver, e será preciso ter calma. Tenha muito foco para não perder a paciência! No amor, talvez tenha que fazer algumas concessões e aparar arestas. Cor: AZUL-ROYAL Palpites: 11, 25, 07

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11
Você vai quintar em companhia da sorte, esbanjará charme, criatividade e vai se destacar em tudo o que fizer! Só não marque touca, pois aborrecimentos e bagacinhas ainda poderão rolar. Clima mais leve e descontraído no amor. Cor: ROSA Palpites: 51, 42, 14

SAGITÁRIO 22/11 A 21/12
A sua afetividade vai aflorar, e será o momento de reforçar os laços de carinho e se dedicar aos assuntos domésticos e familiares. A família pode até contribuir com interesses relacionados ao trabalho! No amor, vire as páginas do passado. Cor: SALMÃO Palpites: 52, 54, 16

CAPRICÓRNIO 22/12 A 20/1
A Lua vai realçar sua simpatia, boa lábia e deixar sua imaginação brilhar, sinal de que você tem tudo para pontuar alto! Só convém abrir o olhão com atritos com quem convive e trabalha. O amor vai contar com mais sintonia. Cor: PINK Palpites: 33, 23, 32

AQUÁRIO 21/1 A 18/2
Quintou bem quintado pra quem precisa incrementar os ganhos e a Lua vai dar uma força para reforçar o orçamento. Só é melhor dobrar a prudência para não gastar como se não houvesse amanhã, viu? No amor, confie mais em seu taco. Cor: VERDE Palpites: 51, 42, 40

PEIXES 19/2 A 19/3
A Lua circula em seu signo e garante que você vai quintar com sorte, portanto, aproveite o dia para fazer tudo o que pretende. Mas não dê bobeira entre no período da tarde, quando o clima pode ficar tenso em suas relações. No amor, seu charme vai ser irresistível! Cor: BRANCO Palpites: 23, 51, 33

Solução

CRUZADAS

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Foco do Festival Sundance (EUA)
Fragmento de corpo celeste que cai na Terra (Astr.)
(?) Kidman, atriz
É o melhor remédio (dito)
Aspecto do texto bem escrito
Ingrediente de sorvetes e gelatinas
Possível benefício do trabalhador demitido
Circuito brasileiro da F-1 (SP)
Cerveja inglesa
Apreciadores
(?) Internacional: ganhou o Nobel (77)
Cometer engano
Sacha Baron Cohen, no Cinema
O indicativo exprime certeza (Gram.)
Ed Motta, cantor de soul
Sílaba de "bucha"
Apelido de "Eduardo"
Curandeiro (pop.)
Dotes; talentos
Camada mais baixa da sociedade
Sufixo nominal de "poetisa"
O anfíbio como a rã
A garupa do cavalo
Necessidade do paciente obeso
Recipiente de ferro usado na cozinha
Hora canônica da liturgia católica
Que não está feliz
Mastro de bandeiras
Alimento energético muito doce
A menor Região brasileira (abrev.)
Mise-(?)-scène: encenação (fig.)
Regina Martelli, consultora de moda
Não existe, segundo a doutrina espírita
Macaco, em inglês
Molusco da pérola
Produção como "Pernalonga" (TV)
Andy Murray, tenista britânico
Energia (símbolo)
Essência de xaropes
Inglês (abrev.)
Cidade da entrega do Nobel da Paz
Antiga unidade familiar escocesa
Arnaldo Niskier, educador carioca
Ainda; inclusive
Vestígio, em inglês
Capacidade natural da pele
Membro do elenco de um filme
Escoadouro de águas do banheiro

BANCO 2/en. 3/ale — ape. 4/ágar. 5/acaso — borat — tacho — trace. 6/nicole. 7/rezador. 11/regeneração. 12

Imóveis

ALUGUEL

ALTO DOS PASSOS

3 Quartos

APTO Passos: 3 quartos, sala, copa , cozinha, banheiro e dependência de empregada Aluguel 900,00 mais 475,00 de taxas (cond/iptu) Fones: 3215-1044 e 988055171

CENTRO

3 Quartos

APTO Centro:3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro e dependência de empregada Aluguel 1.250,00 mais 600,00 de taxas(cond/iptu) Fones: 3215-1044 e 98805-5171

Imóveis ALUGUEL

OUTROS

IMÓVEIS PARA TEMPORADA

LOJA - Rua Antônio Marinho saraiva(Rua do Monte Sinai Aluguel 690,00 mais 90,00 de taxas (cond/ e iptu) Fones: 3215-1044 e 98805-5171

LOJAS

ALUGA - se Lojas e Salas com 40m²,90 m² no 1º,2º e 3º piso da Galeria Pio X Tel – 3215-1355.

LOJA Centro: Rua Halfeld 608/313 Aluguel 500,00 mais 280,00 de taxas(cond/ iptu) Fones: 3215-1044 e 98805-5171

Comunicados

RECADOS

LIA procuro homem Militar união séria 60a ou + 99143-6483

A Tribuna de Minas não efetua a coleta de assinaturas em visitas residenciais. Nosso contato com os assinantes se dá única e exclusivamente pelo nosso telemarketing. Se alguém bater à sua porta e oferecer a assinatura da TM, denuncie. Ele está agindo de má-fé.

TM
TRIBUNA DE MINAS | QUINTA-FEIRA
30 | MAIO | 2024

JF ESPECIAL 174 ANOS

FELIPE COURI

Confira fatos marcantes que aconteceram em JF e repercutiram mundo afora

ESPECIAL | **JUIZ DE FORA 174 ANOS**

Facada em Bolsonaro leva caos à redação na véspera de feriado

Tudo acontece em JUIZ DE FORA

"Foi tiro, bomba, pedrada?", questionaram jornalistas em meio à cobertura do episódio histórico no Calçadão da Halfeld, em 2018

Sandra Zanella Repórter
sandra@tribunademinas.com.br

FOTOS FELIPE COURI

ATENTADO mudou os rumos das eleições e marcou a era de um país dividido

Era véspera de feriado pelo Dia da Independência do Brasil. Na redação da Tribuna de Minas, repórteres, editores e fotógrafos estavam mobilizados na cobertura da visita eleitoral a Juiz de Fora do então candidato à Presidência da República Jair Bolsonaro (PL). Apesar do clima já tenso naquelas eleições de 2018 - com o avanço da extrema direita e a disputa acirrada com a esquerda, os jornalistas não imaginavam que estavam prestes a vivenciar um atentado histórico, que iria influenciar os rumos daquele pleito e marcar a era de um país dividido. A facada desferida contra o abdômen do presidenciável em pleno Calçadão da Rua Halfeld, na esquina com a Rua Batista de Oliveira, quando ele era carregado nos ombros por apoiadores e escoltado por policiais federais, levou o jornal a ser procurado pela imprensa de todo o país, na busca pelos detalhes daquele crime violento praticado contra uma figura pública, de 63 anos, em meio a milhares de pessoas. As fotos do repórter fotográfico Felipe Couri - escalado pela Tribuna para o evento daquele dia - foram divulgadas até em sequência no Fantástico, da TV Globo, e percorreram o Brasil e o mundo afora.

"Lembro-me de receber uma ligação telefônica no meio da tarde. E de várias pessoas também receberem informações. Como um boato, que chega velozmente em todo lugar. Foi assim. A informação vinha em flashes. A gente sabia que alguma coisa tinha ocorrido com o candidato. Mas não uma facada. Foi tiro, foi bomba, foi pedrada? E era uma agonia. Porque havia milhares de pessoas lá, segundo a polícia, mais de cinco mil. E começamos a receber mensagens, imagens. As portas das lojas fechando. As pessoas em pânico. E a gente ali, na redação. De repente, não sei quanto tempo depois, recebemos ligações de redações de veículos de comunicação de todo o país", recorda a jornalista Marise Baesso, que era chefe de reportagem da Tribuna na época. "Em princípio, havia três jornalistas escalados para a cobertura e o fotógrafo. No final, estava toda a redação envolvida. Não tinha como. Foi muita adrenalina."

Para quem estava na linha de frente, a situação foi ainda mais conturbada. "Eu estava a poucos metros e, como a maioria das pessoas ali, não sabia exatamente o que tinha acontecido, porque estava no meio da passeata, não à frente. Quando Bolsonaro foi esfaqueado, as pessoas começaram a ser empurradas para os lados, e eu consegui escapar pela Batista de Oliveira. Alguns se perguntavam se ele havia sido baleado, agredido, etc. Eu estava completamente desorientado", conta o repórter Gabriel Ferreira Borges, que vivenciou esse grande desafio ainda como estagiário. "Liguei para a editora de política, Luciane Faquini, e disse apenas que algo tinha acontecido, porque Bolsonaro havia sido levado dali. Assim que desliguei, abri uma rede social, e a primeira coisa que apareceu foi um vídeo, gravado de um ângulo em que dava para perceber que ele tinha sido esfaqueado. Confirmamos da redação com a Polícia Federal. Aí todo mundo foi mobilizado."

IMPREVISÍVEL

Para Gabriel, o clima não era exatamente preocupante naquele dia, mas a capacidade de mobilização daquele concorrente o levava a entender que a cobertura seria imprevisível. "A primeira agenda de Bolsonaro, na Ascomcer, onde foi pela manhã, havia sido tumultuada por arrastar muitas pessoas para um hospital oncológico, mas, até ali, algo natural para um candidato à Presidência da República." De acordo com ele, o clima passou a ficar tenso quando o candidato chegou ao Parque Halfeld, de onde sairia para caminhar até a Associação Comercial, na Praça da Estação. "Isso já era no meio da tarde. Ele se expôs desde o momento em que saiu do carro pela janela, subiu no teto e desceu entre os apoiadores."

Acostumado a cobrir assuntos de segurança pública, o editor da Tribuna Marcos Araújo era repórter em 2018, quando foi surpreendido por um evento daquela magnitude às vésperas do que seria um dia de folga. "Bolsonaro, naquela tarde, iria caminhar pelo Calçadão da Rua Halfeld a fim de realizar um corpo a corpo com seus eleitores. Não me lembro exatamente a hora em que a notícia chegou, só que já eram mais de 16h. A redação recebeu a informação, e, imediatamente, instalou-se o caos."

Suspeita de fake news e busca pela verdade

O jornalista Marcos Araújo ressalta que, na época do atentado - e ainda hoje -, notícias falsas não paravam de pipocar, dificultando a apuração. "No início, pensou-se que podia ser uma fake news. A editora Marise Baesso pediu para eu acionar minhas fontes na polícia a fim de confirmar a facada, mas, logo em seguida, a notícia foi confirmada pelos nossos repórteres que acompanhavam a visita de Bolsonaro. A partir daí, todo trabalho foi voltado para informar nossos leitores. Paramos o que estávamos fazendo e passamos o resto do dia, e também o dia seguinte, empenhados na cobertura dos fatos, que alcançavam repercussão nacional e internacional." Marcos foi deslocado para a Santa Casa de Misericórdia, onde o concorrente esfaqueado seria operado, para acompanhar as informações e boletins médicos. "Sabíamos da importância de nossa cobertura e de que se tratava de um fato que entraria para a história do Brasil, uma vez que Bolsonaro era bem cotado nas intenções de voto, apesar de também enfrentar uma alta rejeição. Como apontaram estudiosos, o atentado de certa forma humanizou Bolsonaro, o que pode ter contribuído para que ele ganhasse a simpatia de parte da população e fosse eleito presidente do Brasil."

O repórter Gabriel Borges revela que seu nervosismo, naquele momento, não se manifestou pela ansiedade ou estresse. "É difícil se dar conta do tamanho de um evento como esse em tão pouco tempo. Me lembro que ainda estava anestesiado quando fui para a Santa Casa para cobrir a coletiva da equipe médica, já à noite." Para ele, um trabalho que mobiliza toda uma redação, como esse, "é a melhor sensação que um repórter pode ter". "Inconscientemente, acho que havia a noção de que a nossa cobertura tinha que ser próxima à excelência, porque a Tribuna de Minas é a referência de jornalismo em Juiz de Fora. E assim foi."

Marise reforça que a propagação de fake news naquela campanha eleitoral foi um ingrediente a mais para tornar tudo ainda mais melindroso. "Foi muito difícil confirmar tudo o que havia ocorrido. O que havia de verdade e o que havia de mentira." Ela avalia que a disputa à presidência estava relativamente morna e ferveria a partir dali. "Outra grande preocupação era a respeito de quem era Adélio Bispo de Oliveira, apontado como suspeito do crime." O homem foi preso em flagrante e indiciado por atentado pessoal por inconformismo político, previsto na Lei de Segurança Nacional. A PF concluiu que o agressor agiu sozinho no momento do ataque, com motivação "indubitavelmente política". Ele foi considerado inimputável pela Justiça, por transtorno mental.

As "horas intermináveis" na porta da Santa Casa também ficaram na memória de quem fez a cobertura. Além dos jornalistas já citados nesta matéria, atuaram os repórteres Daniela Arbex, Leticya Bernadete, Pedro Capetti e Renato Salles, todos sob a orientação do editor geral da Tribuna, Paulo César Magella. "O acontecimento tinha sido em nosso palco da festa da democracia, que é o Calçadão da Halfeld. Não podíamos esquecer detalhes", destaca Marise. "Registramos o fato para a história. Foi uma eleição muito atípica, e Juiz de Fora estava no centro das atenções."

ESPECIAL | JUIZ DE FORA 174 ANOS

Quatro presidentes prestaram últimas homenagens a Itamar

PAULA RIVELLO

JOSÉ SARNEY, FERNANDO COLLOR DE MELLO, LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA, todos ex-presidentes, e Michel Temer, então vice de Dilma e que viria a ser presidente, estiveram no velório de Itamar em Juiz de Fora

À época, Sarney e Collor eram senadores, Lula havia acabado de encerrar segundo mandato, e Temer ainda era vice

Hugo Netto Repórter
hugonetto@tribunademinas.com.br

Itamar Franco faleceu no dia 2 de julho de 2011, um sábado. O corpo do ex-presidente, ex-governador de Minas, ex-senador pelo estado e ex-prefeito de Juiz de Fora, retornou de avião à cidade onde começou a carreira política, vindo de São Paulo. Ele foi velado entre os dias 3 e 4, na Câmara Municipal, antes de ir para um segundo velório em Belo Horizonte.

Por ocasião da primeira cerimônia, Juiz de Fora também recebeu, ao mesmo tempo, outros três ex-presidentes - José Sarney (MDB), Fernando Collor (PRD) e Lula (PT) - e um futuro presidente - Michel Temer (MDB), que, na época, ainda era vice de Dilma Rousseff (PT) - além de diversas outras importantes personalidades políticas.

Para o cientista político da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Diogo Tourino de Sousa, isso diz muito sobre quem era Itamar: "É natural que, com a morte de pessoas de proeminência no mundo da política, aqueles que ocupam cargos compareçam, até aí não tem nenhuma excepcionalidade. Mas a figura do Itamar pode ser descrita como essa figura de notoriedade. É possível que a gente diga que ele, sim, foi essa figura do consenso, num momento muito dramático da história brasileira. E, no que se refere a Juiz de Fora, em particular, ele projetou o nome da cidade".

Ex-Tribuna veio em avião da FAB com políticos

Márcio de Freitas foi repórter da Tribuna de 1995 a 1997, atuando em diversas editorias, inclusive a de política. No retorno à cidade por ocasião do velório de Itamar Franco, era assessor de comunicação de Michel Temer, função que exercia desde dezembro de 2001.

Ele era um dos 40 ou 50 ocupantes de um voo da Força Aérea Brasileira (FAB), que trouxe de Brasília ao Aeroporto da Serrinha vários embaixadores, ministros, deputados e senadores da época - incluindo Collor e Sarney, presidente da Casa naquele momento.

Márcio conta que o ambiente no avião tinha um pouco de saudosismo. Na visão do passageiro, isso se devia até mesmo pela surpresa com que a morte foi recebida, dado o "exemplo de militância política aguerrida e contundente, sempre com elegância" e o "vigor juvenil" com que Itamar vinha desempenhando suas funções no retorno ao Senado, "em plena forma política".

Ele também aponta a comoção, um "tumulto organizado", que o choque gerou: "Aquele voo organizado aqui foi às pressas. As pessoas se mobilizaram e todos disseram 'vamos juntos, também queremos ir'. Sarney, Temer, Renan [Calheiros], [Romero] Jucá, vários senadores que tiveram contato com ele, nas suas várias passagens, se mobilizaram para fazer o voo."

No avião, aconteceram várias conversas, relembrando a trajetória política de Itamar - desde o combate ao regime militar - e as relações pessoais que cada um teve com ele: "O Sarney, por exemplo, ficou lembrando das histórias deles no Senado federal, em campos opostos, mas muito respeitosos".

"Lembro de algumas menções ao episódio dele enfrentando o Fernando Henrique, no Governo de Minas, sempre com uma preocupação de mostrar a importância de Minas para o cenário nacional. As pessoas brincando que brigar com o Itamar era difícil politicamente, porque ele era muito firme nas suas posições", prosseguem as memórias.

"Alguém mencionou a atuação dele numa CPI sobre questões nucleares que foi marcante, pautou a mídia nacional. As pessoas ficaram lembrando do episódio do Real, do descrédito, às vezes, o tratamento desrespeitoso que a mídia tinha em relação a ele, mas que ele superou isso tudo e conseguiu deixar um grande legado para o país", conclui Márcio.

SEGUE P23 →→→

Continuação da página 22

Na mídia em todo o mundo

Sobre o velório em si, Márcio recorda que o saguão da Câmara Municipal era um ambiente pequeno para toda aquela movimentação, então foi "bem tumultuado", mesmo com a boa vontade de todos em utilizar o espaço para prestarem homenagens.

De início, além das várias figuras políticas, também eram 110 profissionais de imprensa de todo o Brasil querendo ficar no interior do local, sendo necessário permitir apenas fotógrafos e cinegrafistas, posteriormente. Ainda assim, dezenas de registros acontecendo a todo momento, com mais políticos também chegando na mesma periodicidade, era uma "loucura", recorda Zilvan Martins, chefe do Departamento de Imprensa da Prefeitura de Juiz de Fora entre 2002 e 2012.

"Foi correria", prossegue o jornalista, sobre o aviso de plantão que recebeu: "A gente ficou aguardando notícias do Governo federal, para ver como ia ser, e falaram que a gente teria que organizar tudo, em parceria com a Câmara. Aí nós ficamos loucos, porque a gente nunca participou de um evento como esse, evento único".

Duas ou três horas após a notícia de que teriam que organizar é que souberam que a presidenta de então, Dilma Rousseff (PT), não viria à cidade. Um alívio, visto que o esquema de segurança não precisaria ser ainda mais robusto.

O que ele também se lembra sobre o que conversavam as personalidades é dos elogios à diplomacia de Itamar, benquisto por todos. Mas as mensagens não eram passadas apenas de forma verbal. Havia, sim, uma disputa de alguns políticos no sentido de ficarem mais próximos ao caixão para aparecerem nos registros. O cientista político Diogo Tourino elucida que "a própria presença dos personagens, marcar uma presença, botar o rosto, já é uma movimentação política, em si".

Zilvan estava acostumado a lidar com políticos da cidade e até do estado, mas na ocasião já percebia a reunião dos três ex-presidentes e do atual vice como um momento único na própria vida. "Quando eu cheguei, me deu uma espécie de calafrio, porque é uma coisa muito inusitada. Foi uma mistura de sensações, euforia, o que eu poderia fazer para ajudar, meio sem saber como me comportar porque nunca tinha estado numa situação daquela. Mas todo o processo foi muito natural, respeitoso e leve."

LEONARDO COSTA

O SAGUÃO DA CÂMARA MUNICIPAL *acabou se tornando um ambiente pequeno para toda aquela movimentação, mesmo com a boa vontade de todos em utilizar o espaço para as homenagens*

'Referências e reverências'

O chefe de Zilvan era Rodrigo Barbosa, que ajudou a criar a Secretaria de Comunicação de Juiz de Fora, em 1995, e comandou a pasta também de 2009 a 2012. Ele lembra que as providências foram corridas, pois ainda envolviam, além do cerimonial de Legislativo e Executivo municipal, o cerimonial do Senado - de quem partiu o contato com a cidade - e também assessoria e família de Itamar.

Estes últimos é quem expressavam de maneira mais clara os desejos de Itamar, ainda em vida, segundo o ex-secretário. Chegou deles, por exemplo, logo após a notícia da morte, a decisão de que o velório deveria ser feito em Juiz de Fora e, depois, em Belo Horizonte, recusando a oferta do Palácio do Planalto, em Brasília. O pedido do ex-presidente era de que seu corpo não fosse transportado entre muitas cidades.

Além da preocupação com o ritual, outra dificuldade citada por Barbosa foi o fato de ser um sábado: "O corpo ia chegar de madrugada. A gente teve a noite de sábado para montar toda a estrutura. Ao mesmo tempo, quando você tem um personagem da importância do Itamar, é muito mais fácil envolver alguns atores importantes como a Polícia, o Exército, os Bombeiros. Todo mundo se prontificou e se mobilizou muito rápido. Tanto que eu não diria nem que a gente tenha coordenado tudo isso, houve um grupo de trabalho".

Foi montado, inclusive, uma espécie de gabinete deste grupo em um espaço no segundo andar da Câmara, próximo ao Plenário, onde eram feitos todos os contatos e de onde saíam todas as informações e confirmações de presença.

Atuando nos bastidores, Barbosa é outra testemunha que reforça o ambiente "bastante respeitoso e cordial". "Todos fazendo referências e reverências à figura do Itamar", prossegue.

Barbosa não se lembra de conversas entre Lula e Temer, por exemplo, "embora estivessem no mesmo lado", mas se lembra de Temer dialogando com Antônio Anastasia. "Era o governador com o vice-presidente. Certamente, alguma coisa além da questão do velório pode ter acontecido", observa o ex-repórter de política da "Folha de S. Paulo", corroborando, também, a visão do cientista político.

"Quando esse grupo de pessoas está reunido num lugar, sempre alguma conversa política acontece, mas uma coisa muito discreta. Todos fizeram muita questão de se manterem cada um no seu canto, mais em torno do corpo do Itamar do que muito buchicho de bastidor", pondera Barbosa.

Quarenta mil no Parque Halfeld

"A preocupação acabou sendo muito grande por conta da segurança, do acesso ao público e da própria mobilização das pessoas no entorno. Uma das coisas com a qual todos tiveram que lidar foi, justamente, a situação de vaias e aplausos aos personagens", relata Rodrigo Barbosa.

Nada de mais significativo aconteceu nesse sentido, mas boa parte dos entrevistados destacou as vaias da população reunida no Parque Halfeld - que totalizava mais de 40 mil pessoas -, direcionadas a Fernando Collor de Mello em sua chegada.

Houve, inclusive, um evidente constrangimento - ainda que momentâneo - por parte do ex-presidente impichado, de acordo com Maria Luiza Barbosa Pinto, subsecretária de Gabinete e Cerimonial, de 2009 a 2013. "Mas, entrando em um ambiente de velório, as pessoas tentam se comportar mais sóbrias, então não teve repercussão nenhuma. Mas foi uma vaia bem vaiada", que Maria Luiza apenas ouviu, do interior da Casa.

A ArcelorMittal, líder em aços no Brasil e no mundo, faz parte dos 174 anos de Juiz de Fora. Estamos juntos, há 40 anos, levando crescimento e desenvolvimento para a cidade, sempre em busca de novas oportunidades para seus moradores.

Com sustentabilidade, segurança e inovação, seguimos lado a lado com Juiz de Fora, criando novas soluções em aço e construindo um futuro melhor para todos.

Paço Municipal, Juiz de Fora/MG

40 ArcelorMittal em Juiz de Fora

Scaneie o qrcode e conheça a nossa história junto com a cidade

ArcelorMittal. Aços inteligentes para as pessoas e o planeta.

acessse e
confira a nossa
homenagem

Desejamos um **feliz aniversário**
à famosa Manchester mineira!

Parabéns pelos seus **174 anos.**

ESPECIAL | JUIZ DE FORA 174 ANOS

A onça-pintada do Jardim Botânico

Tudo acontece em JUIZ DE FORA

Felino não era registrado na região há mais de 80 anos; em 2019 ficou por 17 dias passeando pela Zona Norte da cidade

Mariana Floriano Repórter
mariana@tribunademinas.com.br

Faz pouco mais de cinco anos que, caso você estivesse passando pela Zona Norte de Juiz de Fora, poderia se deparar não apenas com capivaras às margens do Rio Paraibuna, mas também com uma onça-pintada. A visita do felino, ameaçado de extinção, aconteceu em 2019 e atraiu a atenção do país todo. Como assim uma onça -pintada dando rolê pela cidade? Só em Juiz de Fora mesmo.

Em comemoração aos 174 anos da cidade, a Tribuna reúne uma série de matérias que relembram fatos únicos na Princesinha de Minas. A personagem da vez é a onça-pintada, digna dos "causos" contados pelos avós para colocar medo nas crianças bagunceiras. Mas de mentira essa história não tem nada, afinal pesquisadores e entidades muito competentes uniram forças para realizar a captura do animal e mantê-lo em segurança. No final das contas, a onça se tornou, além de uma lenda em Juiz de Fora, um instrumento de educação ambiental.

UMA ONÇA NO JARDIM

Foi no Jardim Botânico da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) que ela foi avistada pela primeira vez. Fazia duas semanas que os portões tinham sido abertos ao público e logo tiveram que ser fechados, para a segurança da população e também do animal. Quem gravou o primeiro vídeo foi o vigia Wamildo Ribeiro, hoje conhecido como Wawá da Onça. O vice-diretor do Jardim Botânico, Breno Motta, relembra a reação que teve ao receber a ligação de Wawá já tarde da noite.

"Eu estava em casa, já era noite, e recebi um WhatsApp do Wamildo falando 'cara, tem uma onça aqui no Jardim Botânico'. Na hora eu pensei, 'como assim uma onça?'", recorda Motta. "No início, foi uma reação de incredulidade, depois pensei que poderia ser uma onça parda, afinal elas são até comuns aqui na região. Mas quando ele disse que era uma onça-pintada, continuei sem acreditar. Fazia mais de 80 anos que uma dessas não era registrada em Juiz de Fora e ela iria aparecer logo no momento em que o Jardim Botânico foi inaugurado?"

DIVULGAÇÃO/UFJF

***ONÇA--PINTADA** foi flagrada pelas câmeras do Jardim Botânico, "rolezando" pela reserva*

O "timing" do aparecimento do felino levou inclusive à criação de teorias da conspiração. Conforme conta Motta, teve gente falando que os próprios funcionários do Jardim plantaram a onça lá dentro para conseguir publicidade para a reserva. "Ao mesmo tempo, houve moradores que falaram que já tinham visto onça dentro da mata, antes de ela pertencer à Universidade, que tinha um tempo que isso era comum. Afinal, são 512 hectares de Floresta Atlântica preservada. Áreas nas quais, desde que a UFJF comprou, os pesquisadores têm trabalhado pela preservação e conservação da sua sócio-biodiversidade."

O motivo real do aparecimento da onça, conforme aponta Breno Motta, foi a condição favorável que ela encontrou na mata, pelo menos por um tempo, para procurar alimento. O felino, que era um macho de aproximadamente 4 anos de idade, estava na fase em que se desprende da mãe e sai à procura de uma parceira. A teoria é que a onça chegou até a mata e não conseguiu avançar devido à ausência de um corredor ecológico que a levasse até uma floresta mais ampla. "Um dos motivos pelos quais a gente decidiu pela realocação do animal foi porque a floresta não consegue sustentar sozinha um animal topo de cadeia. A prova disso é que provavelmente a caça dela já estava escasseando e ela teve que ir para a área urbana à procura de alimento. Tanto que ela atacou o galinheiro de um morador."

Após 17 dias passeando pela cidade, a onça foi capturada através de uma armadilha posicionada no Jardim Botânico. O animal foi levado pelo Instituto Estadual de Florestas (IEF) para o Parque Estadual do Rio Doce acompanhado por um veterinário do Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Mamíferos Carnívoros (Cenap/ICMBio). Ela chegou a ser monitorada durante um tempo por um colar cervical, que é programado para se desprender após certo período. Segundo o vice-diretor do Jardim Botânico, o local para onde a onça foi encaminhada já possuía outras quatro da espécie, um macho e três fêmeas.

Em abril do ano passado a UFJF divulgou vídeo em que filhotes de uma onça-pintada, acompanhados de uma fêmea, caminham no Parque Estadual do Rio Doce. Não é possível determinar com 100% de certeza, mas há chance de que esses filhotes sejam da onça que passou por Juiz de Fora, visto que ela foi introduzida na mata em fase de acasalamento. Até onde se sabe, a onça juiz-forana, se assim pode ser chamada, está bem de saúde e vivendo na companhia de outras da espécie no Parque Estadual.

De onde veio essa onça?

Fato é que pelos dias em que a onça rodou Juiz de Fora todo mundo se tornou um pouco especialista. Não tinha uma pessoa que não soubesse apontar um motivo que levou a onça até a cidade. Será que era uma onça de cativeiro? Ela realmente estava escondida nas matas do Jardim Botânico todo esse tempo?

No podcast "Mistérios da Mata do Krambeck", produzido em 2022, a Tribuna conversou com moradores do entorno do Jardim Botânico, que contaram suas teorias sobre o porquê de a onça ter aparecido depois de tanto tempo. Dona Manoelita mora no entorno da mata há mais de 20 anos e, para ela, a onça estava sendo criada em cativeiro e foi solta na mata. "Colocaram a onça lá. Minha irmã viu, ela era muito mansa. O cachorro corria atrás dela. Ela era presa. Foi criada aqui. [...] Disseram que ela matava as galinhas, mas não comia. Virava lata de lixo e tudo."

Os pesquisadores dizem o contrário. Como explica Breno Motta, a análise das garras e da pelagem apontaram evidências que mostram que a onça era de vida livre. "Quando o animal passa por cativeiro ele tem marcas nas garras e na pelagem. Por estar em um espaço reduzido, ele acaba passando por trechos do cativeiro que deixam essas marcas. Mas não detectamos nenhuma dessas alterações, o que indica que era um animal selvagem de vida livre que estava em processo de migração."

Venice Verônica é vizinha do Jardim Botânico e conversou com a Tribuna na semana passada sobre a aparição da onça. "Deu o que falar. Ainda dá, né? Até hoje todo mundo fala disso. A gente vai pegar um Uber aqui e eles perguntam se a gente não tem medo de aparecer outra onça." Há 40 anos ela vive no Bairro Santa Terezinha e disse que já escutou muitas histórias sobre onça. Ver mesmo, ela nunca viu, nem quando era criança e nem em 2019. "Mas os antigos contam que nessa mata aí tem muita onça. Graças a Deus eu não dei de cara com ela. Nem quero dar!", conta rindo.

MARIANA FLORIANO

***BRENO MOTTA** é vice-diretor do Jardim Botânico*

Venice acredita nos pesquisadores, para ela a onça era de vida livre, acabou se perdendo da mãe e foi parar na cidade. Ela ainda crê que na mata possa existir mais indivíduos da espécie, mas que elas ficam escondidas para não serem levadas embora, como aconteceu com a outra. "Ela era muito linda, né? Eu vi nas fotos. É um bicho muito bonito. Tem que proteger mesmo e tomar cuidado para ninguém fazer nenhuma maldade."

Também morador do entorno, o aposentado João Carlos de Castro jura que ouviu o rugido da onça na época em que ela apareceu no Jardim Botânico. "Não cheguei a ver ela, não. Meu irmão que viu, parada ali na frente do portão. Mas de noite a gente escutava ela caçando. Chegava a arrepiar a espinha. A gente deixava a casa toda trancada para não correr risco de ela entrar."

Sobre teorias de seu aparecimento, João diz não ter certeza. Acha que ela pode ter vindo pelo rio, de outras matas próximas, mas também não descarta a possibilidade de ser um animal de cativeiro. "Tem gente que pega esses bichos para criar, quando fica grande eles têm medo de serem descobertos pela polícia e soltam em qualquer espaço."

O certo é que a onça se tornou um mito no Bairro Santa Terezinha, uma história que será contada de geração em geração, como um bom "causo" deve ser. "

ESPECIAL | JUIZ DE FORA 174 ANOS

Festivais de música de Juiz de Fora impulsionaram sucessos nacionais

Tudo acontece em JUIZ DE FORA

Festivais trouxeram grandes artistas para a cidade e projetaram canções que marcaram a MPB; sucessos compostos por Mamão, Sueli Costa e Tavito deixaram legado

Elisabetta Mazocoli Repórter
bettamazocoli@tribunademinas.com.br

Ao longo dos anos 60, 70 e 80, Juiz de Fora teve um papel de protagonista no cenário da Música Popular Brasileira. Os festivais realizados na cidade, com patrocínio da Prefeitura, reuniam artistas prestigiados e lançavam novos talentos mesmo em plena Ditadura Militar. É o caso do que aconteceu com "Tristeza pé no chão", música do compositor juiz-forano Mamão e cantada por Clara Nunes, que venceu o festival de 73, assim como "Casa no campo", de Tavito. Também é o que aconteceu com a compositora Sueli Costa, que faleceu em 2023, e que a partir dos festivais se projetou como um grande nome das letras de músicas brasileiras - inclusive tendo ficado em terceiro lugar em um dos festivais com "Demoníaca". A importância da cidade fez com que artistas como Milton Nascimento, Chico Buarque, Gonzaguinha, Paulinho da Viola, João Bosco, Toninho Horta e Ivan Lins viessem especialmente para o festival, participando dos shows, das competições e até mesmo do júri. Realizados por três dias e geralmente em data próxima ao aniversário da cidade, os festivais deixaram um legado para a história da cidade e uma memória cultural que reverbera até hoje.

O Festival de 1968 foi o primeiro a acontecer, e contou com a organização da Secretaria de Educação e Cultura. Na época, Zé Luiz Ribeiro era assessor, e junto com Mario Durante, o professor Murílio Hingel e João Medeiros, cuidaram dessa organização. "O primeiro festival trouxe pra cidade uma respiração e uma renovação", explica. Naquele momento, a música se tornava uma forma de expressar também o que estava acontecendo no Brasil e no mundo, e de sonhar novos rumos. "Tenho uma sensação muito feliz de participar nessa época da modificação que estava acontecendo na parte cultural, quando o Itamar Franco assumiu. A universidade era muito atuante, os universitários também. Esses que viraram grandes nomes mostraram a importância de JF para a cena cultural", relembra.

O músico Márcio Itaboray tinha 16 anos quando participou pela primeira vez do festival, e teve até ajuda para conseguir subir aos palcos mesmo sendo menor de idade. Com a realidade que se apresentava estando próximo de tantos nomes importantes da música, ele também ia percebendo que poderia viver, ao menos nos dias do festival, uma vida de artista. "A sensação era como se a gente estivesse jogando bola com o Zico, Ronaldinho Gaúcho, Romário", conta. Ele, ao lado de seu grande amigo Serjão, chegou a avançar nas etapas do concurso, sendo, ao lado de Mamão, os únicos de Juiz de Fora a se apresentarem concorrendo com nomes nacionais em algumas das edições. Como relembra, naquele período mesmo esses grandes nomes conheciam Juiz de Fora como o local onde se dava uma espécie de congresso da música. As histórias que o festival oportunizou tiveram vários frutos em sua vida - inclusive parcerias com Milton Nascimento, que nasceriam ali, e mais tarde a publicação de "Assuntos de vento", que relembrava a época dos festivais e que reuniu Sérgio Ricardo e Fernando Brant no lançamento.

"A cidade parava para acompanhar os festivais", conta Sheyla Brasileiro. Essa é uma das principais memórias da advogada, ex-mulher de João Medeiros e pianista que acompanhou todas as edições. Apesar das competições serem realizadas no Cine-Theatro Central e no ginásio do Sport, principalmente, a torcida e o amor pela música se espalhavam. "Claro que o movimento dos Festivais e a convivência com tantas pessoas inteligentes que combatiam a ditadura incentivou enormemente a evolução cultural da cidade, em todos os aspectos", afirma. Para ela, essa presença tão forte gerava efeitos de todos os tipos - foi durante os festivais, como conta, que ela viu pela primeira vez alguém usando minissaia em Juiz de Fora. "Lembro que Chico Buarque cantou 'Cálice' no Sport lotado. Correu o risco de ser preso, pois a música tinha sido proibida pela censura", afirma.

BLOG MARIA DO RESGUARDO

AO LONGO DOS ANOS 60, 70 e 80, JF teve um papel de protagonista no cenário da Música Popular Brasileira. Os festivais realizados na cidade reuniam artistas prestigiados e lançavam novos talentos

Mamão relembra primeira vez de 'Tristeza pé no chão'

Quando Clara Nunes subiu aos palcos cantando "Tristeza pé no chão", o impacto foi imediato. Como Zé Luiz conta, ela só aceitou participar do festival para cantar essa música, do compositor de Juiz de Fora, porque se impressionou com a letra. Para Mamão, que participou também das edições do festival com "Adeus diferente", "Boneca Joana", "Cadê a Catarina" e "Baineiro", esse foi o momento mais marcante de todos. Mesmo assim, não dava pra imaginar o impacto que teria: "Eu não tinha noção do tamanho que ia ser. Eu fui fazendo, fazendo, o pessoal foi gostando, e chegou no que chegou. Fez diferença no compositor que sou, fiz grandes amigos e participei de mais festivais por causa disso. Fui por aí afora", conta. Após o festival, a música chegou a vender mais de cem mil cópias, projetando o compositor para todo o Brasil.

Nomes projetados para fora

Também nessa época, para Mamão, o intercâmbio cultural entre Juiz de Fora e Rio de Janeiro ficou muito forte. Retrato disso é o fato de que o sucesso "Casa no campo", do compositor Tavito, que ganhou o festival de 1974, foi apresentada pela primeira vez na cidade. Só a partir do prêmio veio o contato com Elis Regina, que mais tarde gravou a música. Já Sueli Costa, que faleceu aos 79 anos, foi gravada pelas principais cantoras da MPB, como Elis Regina, Simone, Maria Bethânia e Nara Leão. Sheyla, que foi amiga de Sueli durante a faculdade de Direito, considera que ela é uma das melhores compositoras da MPB. "Nem gosto de ouvir as músicas dela, pois me deixam muito comovida. Ela era muito poderosa", diz. Como relembra Zé Luiz, ter nomes que se projetaram assim também fez com que a riqueza do festival se tornasse ainda maior.

Retorno aos festivais

Enquanto Márcio Itaboray, Zé Luiz, Mamão e Sheyla relembram os festivais, fica clara a saudade desse tempo - e da possibilidade de convivência com grandes nomes e o que isso gerou para todos, diretamente ou indiretamente. É por isso que o médico-músico afirma que há vontade de sobra para se reviver esses festivais. "Eu acho que falta atrair as pessoas através de um movimento grande, não só shows pontuais. Isso não faz com que a cidade vire um polo. Mas, se fazem um evento em JF atraindo compositores que querem ter esse espaço pra mostrar a sua música e usam pra isso um chamariz, vira outra coisa. Hoje é mais fácil ainda de divulgar isso. Acho que esse é o melhor espaço para apresentar isso, e temos espaços para isso, dois teatros maravilhosos", diz. Ele afirma que, como está se aposentando da medicina em breve, pretende se voltar novamente para tentar organizar festivais, e pretende apresentar propostas nesse sentido para quem estiver na Prefeitura após as eleições deste ano.

ESPECIAL | JUIZ DE FORA 174 ANOS

Massagista que impediu gol do Tupi diz que agiu 'no impulso'

Tudo acontece em JUIZ DE FORA

Em entrevista, Esquerdinha pede desculpas ao Galo e fala sobre carreira após caso que aconteceu no Estádio Municipal e foi notícia no mundo todo

LEONARDO COSTA

MASSAGISTA foi manchete nacional e internacional ao "defender" gol que daria classificação ao Galo Carijó

Davi Sampaio*
davisampaio@tribunademinas.com.br

"Foi só um impulso, não me arrependo, mas peço desculpas." É dessa forma que o massagista Romildo Fonseca da Silva, o "Esquerdinha", fala, após mais de dez anos de um lance que viralizou no mundo todo - quando ele entrou no campo do Estádio Municipal Radialista Mário Helênio e impediu um gol do Tupi contra a Aparecidense em jogo da Série D no dia 7 de setembro de 2013. Por ser um dos momentos mais inusitados e famosos do futebol da cidade, a Tribuna relembra o caso na edição especial dos 174 anos de Juiz de Fora. Em conversa com a reportagem, Esquerdinha conta detalhes até então inéditos sobre o caso e mostra como está sua vida hoje.

Questionado sobre o que lhe motivou a entrar no gramado e tirar o gol, Esquerdinha afirma que foi um movimento de impulso, negando que tenha sido premeditado. "Sabe quando não dá tempo de pensar em nada, e quando você vê, já fez?", resume. "Talvez as pessoas julguem, como se eu tivesse feito de propósito. Mas não sei por que fiz, foi movimento na hora, não foi a mando de ninguém", garante o ex-massagista da Aparecidense.

Mesmo depois de mais de uma década, Esquerdinha se recorda de detalhes do dia. "Foi tenso. A Polícia Militar chegou e travou a porta (do vestiário). Fiquei três horas dentro do baú de roupa, o roupeiro me trancou lá dentro. Queriam me levar para a delegacia para fazer a ocorrência. Consegui ir embora, porque peguei uma roupa da um repórter da rádio de Goiânia e um boné. Entrei no ônibus, e, depois, no hotel, as patrulhas ficaram lá. Na época, fiquei com muito medo. Ameaçaram minha mulher e meus filhos, falaram que eu não ia sair vivo." Na ocasião, o gol "defendido" pelo massagista impedia a classificação do Tupi às quartas de final da Série D.

Depois do ocorrido, Esquerdinha trabalhou por vários outros times, como Anápolis, Paraná e Juventus. Nas partidas desses clubes, ele encontrou diversos atletas que vestiam a camisa do Tupi no famoso episódio, em 2013. "Na época, pedi desculpas, e, quando encontrava, conversava e pedia de novo, dizendo que não foi nada premeditado. Não posso dizer que me arrependo porque não planejei, mas me desculpo com todos os torcedores do Tupi", frisa. "Eu mesmo não ganhei nem um centavo com isso, enquanto pessoas ganharam muito dinheiro com o vídeo no Youtube", acrescenta o profissional.

ESQUERDINHA: DE MASSAGISTA A EDUCADOR FÍSICO

Após rodar por diversos times de futebol masculino do Brasil, Esquerdinha foi massagista do Santos feminino e teve seu último trabalho nessa função no Isfera, onde fez parte da comissão campeã da Copa Brasileirinho. "O fato de eu ter tirado o gol me atrapalhou, na época eu tive uma proposta do Cruzeiro quando era massagista. Mas decidiram não me contratar por causa desse episódio, porque teríamos que enfrentar o Tupi no Campeonato Mineiro", lamenta.

Na época em que tomou a ação precipitada, o massagista estava no primeiro ano da faculdade de educação física. Ele retornou aos estudos em 2019, concluiu sua graduação, e, hoje, dá aulas em um colégio de São Carlos, em São Paulo. "Dou aulas de segunda a quinta e gosto muito. Também sou preparador físico do sub-11 do Grêmio São Carlense. Estou também com proposta para ser auxiliar em um time de Minas Gerais no futebol feminino", relata Esquerdinha.

Relembre o caso

Em 7 de setembro de 2013, Tupi e Aparecidense se enfrentavam pelas oitavas de final da Série D do Campeonato Brasileiro, no Estádio Municipal Radialista Mário Helênio. O jogo estava empatado em 2 a 2 - resultado que classificava o time goiano - até os 44 minutos, quando Ademilson se aproveitou de uma bola que sobrou na área e venceu o goleiro adversário, quando o inesperado aconteceu: Esquerdinha, massagista da Aparecidense à época, entrou em campo e impediu que a bola entrasse. Como se não bastasse, no rebote, o lateral Henrique chutou mais duas vezes, e o massagista tirou o gol nas duas tentativas.

Depois de impedir o gol que daria a classificação ao Tupi, Esquerdinha pegou as garrafas de água que carregava e correu em direção ao vestiário. Os jogadores do Carijó foram atrás dele, tentando acertá-lo com pontapés e empurrões, mas sem sucesso. O jogo recomeçou após 20 minutos de paralisação - enquanto o massagista se escondia dentro de um caixote.

Ao final do duelo, o resultado de 2 a 2 daria a classificação à Aparecidense. Para ajudar no caso, três dias depois, em 10 de setembro, o Tupi anunciou que o então advogado do Fluminense, Mário Bittencourt, representaria o Carijó no tribunal. Já no dia 16, o caso foi julgado pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD), e a Aparecidense foi excluído da competição. O massagista foi punido com suspensão de 24 jogos, além de uma multa de R$ 500, levando em conta o artigo 205 do Código Brasileiro de Justiça Desportiva (CBJD): "Impedir o prosseguimento de partida, prova ou equivalente que estiver disputando, por insuficiência numérica intencional de seus atletas ou por qualquer outra forma". O árbitro do confronto, Arílson Bispo da Anunciação, foi absolvido.

No entanto, a Procuradoria do STJD, em nome de Paulo Schimitt, entendeu que a Aparecidense devia ser julgada por outro artigo. No dia 26 de setembro, o STJD acatou o pedido de Schimitt, e o clube goiano foi incluído no artigo 243-A (atuar, de forma contrária à ética desportiva, com o fim de influenciar o resultado de partida, prova ou equivalente). A multa e a suspensão de Esquerdinha se mantiveram.

Com isso, o Tupi foi declarado vitorioso e se classificou para as quartas da Série D. O clube enfrentou o Mixto-MT na fase seguinte, quando empatou por 1 a 1 fora de casa e venceu por 3 a 2 em Juiz de Fora, garantindo o acesso para a Série C. Nas semis, já com a cabeça na Terceira Divisão nacional, o Carijó foi eliminado pelo Juventude após perder por 4 a 0 no Sul e por 1 a 0 no Estádio Municipal.

*Sob supervisão do editor Gabriel Silva

PATROCINADO

Dispropan, empresa fundada por família mineira, completa 50 anos de atuação no ramo alimentício

No mesmo ano em que Juiz de Fora comemora 174 anos, a Dispropan, distribuidora de ingredientes para food service, completa 5 décadas de atuação em toda a região.

Um negócio familiar, que cresceu aos poucos e se consolidou como referência no mercado nacional, tornando-se importante peça para a economia da cidade, gerando 176 empregos, além de capacitações, visando formar profissionais qualificados para o setor.

A história da empresa começou em 1974, quando seu fundador, Martinho de Oliveira Couto, que na época trabalhava como vendedor de fermento em Belo Horizonte, foi convidado a reerguer a distribuidora em Juiz de Fora. Ao seu lado, sua esposa Neli Couto e seu sobrinho José Francisco de Oliveira embarcaram nessa jornada e ajudaram a traçar o caminho da Dispropan.

Inicialmente, era uma distribuidora de produtos exclusivos para panificação. Hoje, conta com um mix de quase 2.000 itens que atende todos os segmentos do food service.

O grupo Dispropan conta também com a Foco, empresa prestadora de serviço de logística.

Prevalece desde a sua fundação, a cultura que valoriza todos os funcionários e clientes, no espírito de união, característica responsável pelo sucesso de todos esses anos.

"Se você pegar um trabalho pra fazer, vamos fazer juntos. Nós vamos vencer juntos, pois ninguém faz nada sozinho", afirma Neli, reforçando a importância dos colaboradores na trajetória da empresa.

> Empresa é reconhecida nacionalmente no setor e contribui significativamente para a economia da cidade, oferecendo diversas oportunidades de trabalho

Grandes indústrias do país buscam o serviço da Dispropan para colocar seus produtos no mercado da gastronomia.

"Nossa preocupação não é só entregar o produto na padaria ou no restaurante, mas também propiciar um excelente desempenho a esse estabelecimento. Por isso, realizamos a capacitação de mão de obra, oferecendo vários cursos e visitas técnicas aos clientes, quando necessário", diz Ana Beatriz, supervisora de vendas.

A empresa também criou a Universidade Corporativa Dispropan, que oferece um curso Superior Tecnólogo em Gastronomia no formato EAD, devidamente reconhecido pelo MEC.

O time acredita no potencial gastronômico do município e região, investindo na capacitação e atendendo estabelecimentos com ingredientes e soluções para processos, gerando empregos para as famílias juiz-foranas.

> *"Temos orgulho desse crescimento que continua em evolução e proporciona trabalho a tantas famílias da cidade, contribuindo para o desenvolvimento do setor gastronômico e movimentando a economia local,"*
>
> ***cita Dayane Couto, sócia da Dispropan.***

Com investimentos de mais de R$50 milhões, Prefeitura de Juiz de Fora entrega obras que constroem o futuro!

Novo viaduto, novas UBS e creche, obras de contenção e muito mais... A Prefeitura trabalha hoje para garantir um melhor amanhã para você!

VIADUTO ROZA CABINDA

A PJF entrega um elevado com extensão de 360 metros e uma alça de acesso à Avenida Francisco Bernardino. Além de conectar a região Leste e o Centro, o viaduto garante maior fluidez para o trânsito. Este novo equipamento elimina da rota dos motoristas a passagem de nível na Rua Benjamin Constant, finalizando o binário na Av. Brasil, formado com o viaduto Helio Fádel, inaugurado em 2021.

INAUGURAÇÕES

UBS Jóquei I

Demanda de 20 anos, nova unidade fornece atendimento para até 11 mil pessoas no bairro Jóquei Clube I e Barbosa Lage.

Creche São Geraldo

Quarta creche inaugurada pela atual administrçāo, novo espaço atende a quase 200 crianças em tempo integral.

Primeira usina fotovoltaica

A usina possui capacidade para gerar aproximadamente 118 mil kw/mês, energia suficiente para abastecer 777 casas populares por um mês.

Centro de Especialidades Norte em Benfica

Aguardado desde 2013, espaço garante atendimento médico especializado na Zona Norte, evitando o deslocamento até o PAM Marechal.

CONTENÇÕES

Rua Rosa Sffeir

R$4.277.527,17

Realizada em uma região considerada de alto risco pela Defesa Civil, a obra de contenção da Rua Rosa Sffeir é um desafio histórico para o município.

Rua São José

A obra foi feita através de uma estabilização do talude e da construção de 136 metros de cortina atirantada para assegurar a estabilidade da encosta.

Rua José Orozimbo de Oliveira

Contenção da encosta e reconstrução total da via, que havia cedido praticamente por completo em Santa Luzia.

Rua José Lourenço

Mais de 952 moradores do Borboleta serão beneficiados, além de todos os motoristas que circulam pela via, um dos principais acessos à Cidade Alta.

NOVOS RESERVATÓRIOS

Bairro Nossa Senhora de Fátima

Com capacidade para 80 m³ de água, a estrutura foi construída na Rua Bento Hinoto.

Bairro Democrata

R$854.859,64

O bairro Democrata recebe um novo reservatório em formato cilíndrico, com capacidade de 150 m³.

Bairro Esplanada

O bairro recebe um novo reservatório, com capacidade total de 300 m³ de água.

Sistema de Abastecimento de Água de Penido

O novo sistema implantado é composto por poço artesiano, linha de recalque, reservatório e redes de distribuição, além da casa de bombas.

EVENTOS

Comenda Henrique Halfeld

Será entregue a 25 homenageados com atuação destacada pela cidade.

Casamento Comunitário

174 casais, número correspondente à idade do município, vão oficializar os votos no dia 13 de junho, dia do padroeiro da cidade, Santo Antônio.

E MAIS...

Revitalização do Canil

É a primeira vez que o Canil Municipal recebe uma reforma desde a sua fundação.